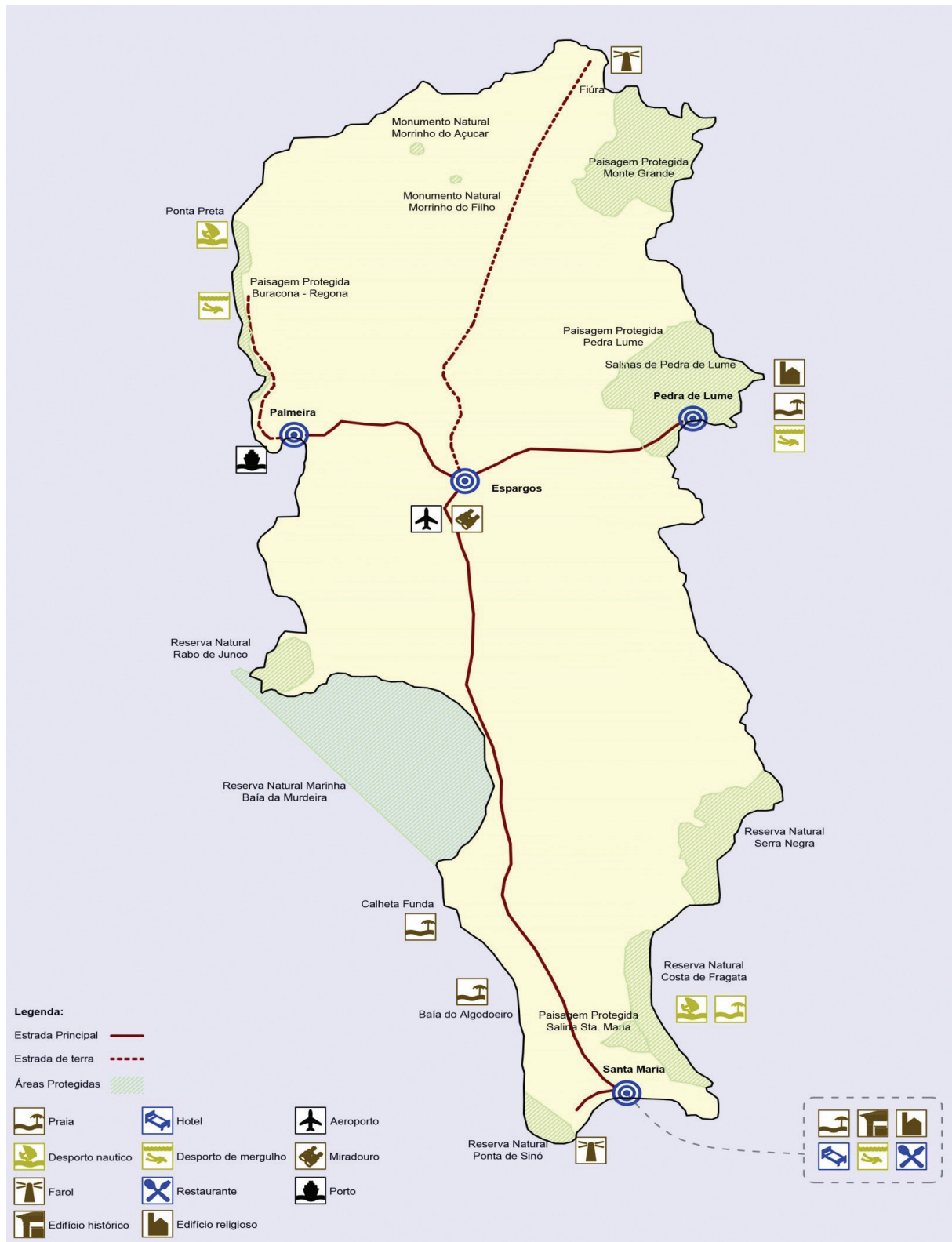




# MUNICÍPIO DO SAL

## INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS

# MAPA TEMÁTICO DA ILHA DO SAL



Facetur Lda – São Vicente: Tel. 2326469; Mov. 9188261 /9912620  
E-mail: faceturcv9@gmail.com / facetur@sapo.cv

Design e paginação:  
Bernardo Gomes Lopes e Daniel Cardoso



# ÍNDICE

APRESENTAÇÃO .....	9
1.1. Objetivos.....	9
1.2. Metodologia .....	10
CAPÍTULO II – ASPETOS GERAIS.....	12
2.1. Caracterização Histórica do Sal.....	12
2.2. Aspectos Geográficos .....	13
CAPÍTULO III – CARATERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO SAL .....	15
3.1. Meios de Acesso e de Circulação.....	15
3.2. Divisão Administrativa .....	15
3.3. Demografia .....	16
3.4. Atividades Económicas .....	16
3.5. Comunicação .....	17
3.6. Segurança .....	17
3.7. Saúde .....	19
3.8. Educação.....	19
3.9. Infraestruturas e Serviços .....	19





CAPÍTULO IV – CARATERIZAÇÃO DA ILHA ENQUANTO DESTINO TURÍSTICO .....	24
4.1. Atrativos Turísticos da Ilha .....	25
4.1.1. Atrativos Turísticos Naturais .....	20
4.1.2. Atrativos Turísticos Culturais (materiais e imateriais).....	39
4.2. Equipamentos e Serviços Turísticos .....	58
4.2.1. Meios de Hospedagem .....	58
4.2.2. Estabelecimentos de Restauração .....	60
4.2.3. Agências de Viagens e Turismo.....	61
4.3. Serviços e Equipamentos Desportivos e de Lazer .....	61
CAPÍTULO V – PROPOSTAS/RECOMENDAÇÕES .....	66
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	70
ANEXOS .....	73





## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral .....	20
Ilustração 2: Porto de Palmeira .....	21
Ilustração 3: Reserva Natural Serra Negra .....	24
Ilustração 4: Reserva Natural da Costa da Fragata .....	25
Ilustração 5: Reserva Natural da Ponta do Sinó.....	28
Ilustração 6: Reserva Natural Marinha da Baía da Murdeira.....	28
Ilustração 7: Reserva Natural Rabo de Junco .....	29
Ilustração 8: Paisagem Protegida Buracona - Regona .....	29
Ilustração 9: Paisagem Protegida Salinas de Pedra de Lume.....	30
Ilustração 10: Monumento Natural Morrinho de Açúcar .....	31
Ilustração 11: Salinas de Pedra de Lume .....	33
Ilustração 12: Túnel .....	33
Ilustração 13: Piscina natural de Buracona.....	34
Ilustração 14: Olho Azul.....	34
Ilustração 15: Tartaruga Caretta Caretta.....	36
Ilustração 16: Praia de Santa Maria.....	37
Ilustração 17: Praia Ponta Preta com desportos náuticos .....	37
Ilustração 18: Praia de Ponta Preta .....	37
Ilustração 19: Praia de Pedra de Lume .....	38
Ilustração 20: Praia de Calheta Funda .....	38
Ilustração 21: Praia Manuel António Sousa.....	39
Ilustração 22: Capela de Nossa Senhora da Piedade.....	40
Ilustração 23: Igreja Nossa Senhora das Dores.....	40
Ilustração 24: Teleférico.....	41
Ilustração 25: Casa Viana.....	41
Ilustração 26: Casa de Manuel António Martins .....	42
Ilustração 27: Manuel António Martins.....	42
Ilustração 28: Ca Faru .....	42
Ilustração 29: Casas Típicas de Palmeira .....	42
Ilustração 30: Pontão.....	43





Ilustração 31: Farol da Ponta de Sinó .....	43
Ilustração 32: Farol de Fiura .....	44
Ilustração 33: Centro Cultural de Santa Maria .....	45
Ilustração 34: Casa Viva da Cultura – Funaná “Museu Vivo” .....	45
Ilustração 35: Escola de Música e Artes Tututa .....	46
Ilustração 36: Festival de Santa Maria .....	50
Ilustração 37: Logo “CVIFF” .....	52
Ilustração 38: Kitesurf.....	53
Ilustração 39: Windsurf .....	53
Ilustração 40: Baía de Parda .....	54
Ilustração 41: Baía do Algodoeiro.....	54
Ilustração 42: Fontona.....	55
Ilustração 43: Terra Boa .....	55
Ilustração 44: Miragem.....	56
Ilustração 45: Miradouro .....	57
Ilustração 46: Viveiro Cotton Bay .....	57
Ilustração 47: Palha Verde .....	58
Ilustração 48: Praça Abílio Duarte .....	62
Ilustração 49: Praçinha d’ Quebrod .....	62
Ilustração 50: Praça 19 de Setembro.....	62
Ilustração 51: Praça Marcelo Leitão .....	63





## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Empresas de Imobiliária.....	22
Tabela 2 - Empresas de Rent - a - Car .....	23
Tabela 3 - Sete Maravilhas da Ilha do Sal.....	24
Tabela 4 - Áreas Protegidas da Ilha do Sal .....	25
Tabela 5 - ZDTI da Ilha do Sal .....	31
Tabela 6 - Festas Regionais .....	47
Tabela 7 - Lista de Artesãos da ilha do Sal .....	49
Tabela 8 - Estabelecimentos Hoteleiros em Santa Maria .....	59
Tabela 9 - Estabelecimentos Hoteleiros em Espargos .....	59
Tabela 10 - Restaurantes e Bares.....	60
Tabela 11 - Agências de Viagens e Turismo .....	61
Tabela 12 - Espaços de diversão noturna .....	63
Tabela 13 - Prestadores de Serviços .....	64
Tabela 14 - Análise SWOT da ilha do Sal.....	66
Tabela 15 - Resumo dos Atrativos Turísticos da Ilha do Sal .....	69





## LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AFI	África Índico
AIAC	Aeroporto Internacional Amílcar Cabral
APP	Águas de Ponta Preta
ASA	Aeroportos e Segurança Aérea
BAI	Banco Africano de Investimentos
BCA	Banco Comercial do Atlântico
BCN	Banco Cabo-verdiano de Negócios
BI	Banco Interatlântico
BO	Boletim Oficial
CABOCAN	
CAR/SAM	Caraíbas/South America
CECV	Caixa Económica de Cabo Verde
CTCV	Câmara de Turismo de Cabo Verde
CVE	Escudo Cabo-verdiano
CVIFF	Cabo Verde International Film Festival
DGA	Direção Geral do Ambiente
DGPN	Direção Geral de Polícia Nacional
DGT	Direção Geral do Turismo
DREC	Direção Regional Centro
EMAT	Escola de Música e Artes Tututa
ENACOL	Empresa Nacional de Combustíveis
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
FIR	<i>Flight information Region</i>
HACCP	Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controlo
INE	Instituto Nacional de Estatísticas
IRT	Inventário dos Recursos Turísticos
ISO	
LATI	Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas
ONG	Organização Não Governamental
PN	Polícia Nacional
RDP	Rádiodifusão Portuguesa
RPALCDP	Rede de Parlamentares para o Ambiente, Luta Contra a Desertificação e a Pobreza
RTC	Rádio Televisão Cabo-verdiana
SAA	South African Airways
TAAG	Transporte Aéreo Angolano
TACV	Transportes Aéreos de Cabo Verde
TAP	Transportadora Aérea Portuguesa
USB	Unidade Sanitária de Base
ZDTI	Zonas de Desenvolvimento Turístico Integrado
ZRPT	Zonas de Reserva e Proteção Turística
ZTE	Zonas Turísticas Especiais





# APRESENTAÇÃO

A conjuntura atual e o crescimento do setor turístico exigem que a tomada de decisões seja feita com o máximo de informações, possibilitando assim que o planeamento seja estrategicamente configurado para realidades diferentes. Dessa forma, para se desenvolver as potencialidades turísticas de um destino é imprescindível que haja planeamento e integração das regiões que a compõem, o que exige também informações confiáveis como base para análises e decisões acertadas. Assim, o levantamento de informações turísticas e complementares é fundamental para a construção de um pensamento estratégico sobre aquilo que se pretende em relação ao destino. O presente Inventário dos Recursos Turísticos (IRT) da ilha do Sal é resultado de um trabalho participativo e multidisciplinar, que por sua natureza constitui a quantificação de todos os elementos que compõem a oferta turística da ilha e os recursos que apresentam potencialidades para serem transformados em produtos turísticos.

Neste sentido, o IRT representa um instrumento valioso para o planeamento turístico, uma vez que serve como ponto de partida para realizar outros estudos, elaborar planos, programas e projetos de desenvolvimento do turismo local, bem como estabelecer prioridades necessárias para a criação dos produtos turísticos nacionais, e ainda servir de instrumento para estruturação de um turismo sustentável e de qualidade.

Este projeto se reveste de especial importância por se tratar de uma das ilhas de maior fluxo e investimento turístico, reforçando assim, a atratividade dos produtos oferecidos por esta região.

Este estudo se encontra estruturado da seguinte forma: a primeira parte apresenta o documento em si, a segunda, retrata as informações gerais da ilha, seguida de uma caracterização do município, suas principais infraestruturas e serviços. Na sequência, faz-se uma breve caracterização da ilha enquanto destino turístico, permitindo assim entrar no processo de inventariação dos recursos (naturais e culturais), equipamentos e serviços turísticos para finalmente se concluir com a apresentação de propostas e recomendações.

## 1.1. OBJECTIVOS

- Fazer um levantamento de forma ordenada e sistematizada dos recursos turísticos existentes na ilha;
- Permitir a identificação do potencial turístico da ilha, de forma estruturada e objetiva;
- Servir de instrumento de consulta para os empresários do setor, estudantes e pesquisadores da área nesta região;

- Apresentar propostas para um melhor aproveitamento dos recursos turísticos;
- Permitir o diagnóstico de falhas, pontos críticos e de estrangulamento, desajustes entre a oferta e a procura que possam existir nesta região.

## 1.2. METODOLOGIA

Tendo em vista o rigor, a exequibilidade e utilidade deste trabalho, foi necessário ter em conta um agregado de procedimentos metodológicos cientificamente utilizados para que se possa atingir os objetivos no que se refere a trabalhos de carácter investigativo.

- ✓ Neste sentido, para a concretização dos objetivos acima descritos, definiram-se cinco etapas que foram percorridas, sendo:
- ✓ Levantamento bibliográfico;
- ✓ Trabalho de Campo (observação direta e entrevistas);
- ✓ Análise e interpretação de dados;
- ✓ Apresentação das conclusões;

Apresentação do Estudo (produto final).

### LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Nesta fase, procedeu-se a recolha de toda a documentação relevante para o estudo em apreço tais como; estudos, projetos, propostas, Boletim Oficial (BO), revistas e *websites*) relacionados com o património construído, o ambiente, fenómenos e eventos culturais, recursos naturais e equipamentos públicos e privados, entre outros.

### TRABALHO DE CAMPO (OBSERVAÇÃO DIRETA E ENTREVISTAS)

Esta fase foi dedicada a uma forte interação com instituições afins, públicas e privadas, personalidades e cidadãos previamente identificados com o objetivo de coletar informações relevantes, como sejam, a Câmara Municipal do Sal, representante da Câmara de Turismo de Cabo Verde (CTCV), órgão representante do Ministério do Turismo no Sal, instituições ligadas a saúde, segurança, educação, áreas protegidas, Enapor, algumas associações e pessoas individuais. As entrevistas foram igualmente aplicadas de modo personalizado aos representantes da comunidade local, operadores económicos e agentes turísticos e culturais.

## ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

- ✓ Esta fase consistiu na transformação de dados em informações pertinentes. A análise e consequente validação dos dados anteriormente recolhidos deram consistência a esta etapa:
- ✓ Revisão de dados;
- ✓ Tratamento das informações;
- ✓ Compilação dos dados existentes;
- ✓ Análise dos conteúdos (entrevistas e observações);
- ✓ Comparação dos dados recolhidos e observados;

Interpretação dos resultados numa perspectiva cultural, económica, social e ambiental.

## APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES

Elaborou-se um *draft* do inventário elencando os principais recursos turísticos da ilha em análise, considerando a tipologia, características e importância e de seguida foram apresentadas propostas/recomendações que após validação pela entidade competente procedeu-se à entrega do IRT (produto final).



## CAPÍTULO II – ASPECTOS GERAIS

### 2.1. CARATERIZAÇÃO HISTÓRICA DO SAL

A ilha foi descoberta a 03 de dezembro de 1460, na altura era denominada de “Lhana” (devido ao seu relevo plano), mas alguns anos mais tarde, após o início da exploração do sal, passou a ser chamada de “Sal”. Está situada entre os paralelos 16º35’ e 16º51’ Norte e os meridianos 22º52’ e 23º00’ Oeste de Greenwich. Pertence ao grupo das ilhas de Barlavento de Cabo Verde.

A sua aridez fez com que durante séculos se mantivesse despovoada, servindo apenas de *habitat* de animais e habitação para os escravos que exploravam as salinas. O povoamento efetivo da ilha foi promovido, nos finais do século XVIII, por Manuel António Martins, que nomeado seu administrador, deu início a exploração e exportação do sal. O comércio desta matéria-prima começou a ser desenvolvido no século XVIII, mas só em meados do século XIX, com a exploração intensiva do mesmo para exportação (Brasil e África), é que se determinou a sua povoação.

No entanto, a sua prosperidade efetiva começou em 1939 com a construção, por iniciativa italiana, do Aeroporto Internacional Amílcar Cabral (AIAC)- renomeado após a independência. De início, vocacionado para o reabastecimento de aviões de longo curso e depois utilizado como infraestrutura para o desenvolvimento turístico da ilha.

A ilha é constituída por quatro principais aglomerados populacionais, sendo que, o mais populoso é a cidade de Espargos, o centro administrativo, político e comercial do concelho e onde fica localizado o AIAC, o primeiro do país. O nome desta cidade deve-se a um planalto que, nos tempos em que chovia com alguma regularidade, ficava coberto de pequenas moitas de espargo bravo (*asparagus squarrosus*).

A cidade de Santa Maria fica situada numa zona costeira, onde se localiza uma das praias mais extensas da ilha e do país e onde se concentra a maioria dos empreendimentos turísticos. Esta cidade nasceu em 1830 em torno da exploração e mercado do sal. Na costa leste da ilha fica Pedra de Lume, onde se encontram as salinas. É a mais antiga povoação do Sal, fundada em 1804 por Manuel António Martins. No lado oposto, localiza-se a vila piscatória de Palmeira, onde fica o porto principal da ilha e por onde entram as importações. Trata-se de uma antiga aldeia piscatória, cujo nome pensa-se que teve origem nas tamareiras existentes na Ribeira da Fontona situada ao sul da baía.

Nesta localidade encontramos a implantação dos terminais de descarga de combustíveis para a navegação aérea, as instalações de frio para conservação e armazenamento do pescado e a construção do porto (atualmente remodelado e reabilitado) que contribuíram para o desenvolvimento da ilha. E ainda, é o centro de produção de energia elétrica, de água potável e zona de desenvolvimento industrial.



## 2.2. ASPETOS GEOGRÁFICOS

### 2.2.1. Área e Altitude

A ilha ocupa uma superfície de 216 Km<sup>2</sup>, estende-se por 30 Km na direção Norte/Sul e uma largura que não excede os 12 Km na direção Este/Oeste. A morfologia insular é caracterizada por grandes superfícies planas, cuja monotonia é alterada por alguns relevos montanhosos de caráter pontual, sendo o ponto mais alto o Monte Grande, com 406 metros de altitude.

### 2.2.2. Clima e Temperatura

A ilha do Sal tem um clima quente e tropical seco, característico do arquipélago cabo-verdiano e encontra-se inserida na região da África sub-sahariana, conhecida como Sahel o que faz com que a ilha seja caracterizada por condições climáticas áridas, chuvas irregulares, cobertura vegetal escassa e com uma rede hidrográfica irrelevante. A temperatura média anual oscila em torno dos 25°C.

### 2.2.3. Relevo e Ventos Dominantes

Apesar da sua origem vulcânica, a ilha do Sal é essencialmente plana, com longas praias de areia branca e fina. A proximidade ao continente africano torna a ilha vulnerável ao vento quente e seco do deserto que transporta a areia do Sahara que anualmente causa uma espécie de nevoeiro conhecido como “bruma seca”, podendo limitar fortemente a visibilidade, com consequências na navegação aérea e marítima.

### 2.2.4. Humidade Relativa do Ar e Densidade Pluviométrica

A humidade relativa do ar em Cabo Verde varia entre 60% durante o dia e 90% durante a madrugada ou em períodos de céu nublado e precipitação. Os valores mais elevados ocorrem nos meses de Julho a Outubro, podendo ultrapassar os 95% e os mínimos chegam a 59% registados no mês de Março.

A temperatura média do ar a nível nacional apresenta uma fraca amplitude térmica, com o valor médio anual a variar entre 10°C e 8°C. Os valores médios anuais da temperatura variam entre 23,8°C, no Mindelo, e 25,1°C, no Sal. O baixo nível de precipitações registado na ilha do Sal deve-se a relativa uniformidade do seu relevo. Os dados pluviométricos apontam para uma média anual inferior a 80 mm.

### 2.2.5. Fauna e Flora

A cobertura vegetal da ilha é parca e escassa, a fauna é composta por algumas espécies de pássaros, insectos, répteis e peixes.

- Avifauna

A ilha abriga uma diversidade de aves marinhas residentes (algumas endémicas) e migratórias. Das espécies migratórias, pode-se encontrar: o Pirlito Sanderlingo (*Calidris alba*, *Calidris alpina* e *Calidris ferrugínea*), Rola-do-mar (*Arenaria interpres*), Tarambola-cinzenta (*Plu-*

*vialis squatarola*), Borelho-de-coleira (*Charandrius alexandrinus*), Perna Longa (*Himantopus himantopus*), Tringa totanus, Rabo de Junco (*Phaeton aethereus masonauta*), etc.

E ainda alg umas espécies endémicas, tais como: Pardal das rochas (*Passer iagoensis*), Soutador (*Falco madens*), Filifi (*Falco tinnunculus*), Cagarra (*Calonectris edwardsii*) e algumas espécies típicas de zonas áridas como a Calhandra (*Ammomanes cincturus*). Algumas delas encontram-se em vias de extinção.

- Fauna Marinha

Relativamente a fauna e flora marinha pode-se encontrar tubarões, baleias, lagostas, peixes demersais, atum e espécies afins, pequenos pelágicos, crustáceos, moluscos, corais, algumas espécies de algas e tartarugas.

Das seis espécies de tartarugas marinhas que vivem no Oceano Atlântico, cinco delas são avistadas nas águas de Cabo Verde e são elas: tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-de-casco-levantado (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e a tartaruga comum ou vermelha (*Caretta caretta*).

Apesar de se registar a presença dessas cinco espécies nas praias do país, a tartaruga comum é a espécie mais predominante, pois é avistada em quase todas as praias de Cabo Verde, com maior destaque para as ilhas do Sal, Boavista e Maio por possuírem praias mais arenosas.

Cabo Verde representa o segundo maior ponto de desova da tartaruga comum no Atlântico Norte e o terceiro a nível mundial, o que lhe confere uma responsabilidade maior na conservação desta espécie. Trata-se de uma espécie em vias de extinção e que sofre de ameaças, devido a sua captura e a destruição do seu *habitat*. Por isso, foi aprovado o Decreto-lei nº 7/2002 de 30 de dezembro que protege estes animais marinhos.

- Flora

A ilha possui algumas comunidades vegetais típicas, a saber, Lacacã (*Ipomoea brasiliensis*) acompanhada de Pega-Saia (*Sporobulus spicatus*) e de *Heliotropium curassavicum*. No sul da ilha, entre Ponta Preta e Santa Maria e ao longo da Costa da Fragata, formam-se dunas onde existe alguma vegetação, como pequenos tufo de *Sesuvium sesuvioides* acompanhado por *Zygophyllum fontanesii*, espécie que atua como fixador das areias.

Alguns exemplares de *Tamarix canariensis* e da *Phoenix atlântica* ainda podem ser observados em Fontona, Palha Verde e Algodoeiro. E ainda, a Fontona possui belos exemplares de tamareiras e amendoeiras. Com o tempo foram introduzidas a tamareira (*Phoenix dactylifera*), o zimbrão (*Ziziphus mauritanus*) e a acácia americana (*Prosopis juliflora*). Atualmente pratica-se o cultivo da “babosa” (*Aloe vera*), que para além de estar bem adaptado ao clima árido é utilizado para fins medicinais.

## CAPÍTULO III – CARATERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO SAL

### 3.1. MEIOS DE ACESSO E DE CIRCULAÇÃO

#### 3.1.1. Aéreo

A via aérea é um dos principais meios de acesso à ilha do Sal, através do Aeroporto Internacional Amílcar Cabral (AIAC), localizado em Espargos. Este recebe diversos voos, provenientes de quase todos os continentes (Africano, Americano e Europeu), nomeadamente: Lisboa, Paris, Amsterdam, Las Palmas, Madrid, Bergamo, Milão, Roma, Verona, Johannesburg, Boston, Fortaleza, Dakar, São Tomé e Angola.

Estes voos são concretizados através das seguintes Companhias Aéreas: Transportes Aéreos de Cabo Verde (TACV), Binter Canárias, NEOS Air – companhia aérea italiana, AIRLUXOR – empresa de aviação portuguesa, *South African Airways* (SAA), Cabo Verde Express, Transporte Aéreo Angolano (TAAG-Linhas Aéreas de Angola), Transportadora Aérea Portuguesa (TAP-Air Portuga)], entre outras.

#### 3.1.2. Marítimo

A via marítima constitui uma segunda opção de acesso à ilha, através da infraestrutura portuária situada em Palmeira. Contudo, funciona principalmente como porto de descarga de mercadorias, dada a fraca capacidade de exportação da ilha.

#### 3.1.3. Sistema de Transportes Terrestres

O transporte de passageiros entre os diversos aglomerados é efetuado de forma informal com recurso a viaturas do tipo *hiaces*, veículos de caixa aberta, táxis, os quais possuem licença para realizar o transporte. O trajeto, Espargos/Santa Maria (18 Km), é o mais frequente. Entre Espargos/Pedra de Lume (6 Km) e Espargos/Palmeira (5 Km), os transportes são ocasionais e os horários imprevisíveis.

### 3.2. DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A ilha do Sal é constituída por um único concelho, do mesmo nome e por apenas uma freguesia: Nossa Senhora das Dores. A sede da Câmara Municipal fica situada na cidade de Espargos e possui duas delegações municipais:

- Delegação Municipal de Santa Maria
- Delegação Municipal da Palmeira

### 3.3. DEMOGRAFIA

Segundo os dados do censo 2010, a ilha do Sal tem uma população total de 25 765 habitantes, sendo que a maior parte se concentra no meio urbano, representando 92,5%. A população é maioritariamente jovem e em idade ativa. O género masculino predomina com 53,9% seguido do feminino com 46,1%.

A estrutura social é formada por pessoas oriundas dos diferentes pontos de Cabo Verde, que trouxeram consigo especificidades culturais da ilha de origem. Deste modo, a cultura salense é o resultado deste caldeamento, onde se vai associar também influências do turismo e da migração euro-africana, parte dela para trabalhar na construção dos empreendimentos turísticos, na rede viária e demais infraestruturas.

### 3.4. ATIVIDADES ECONÓMICAS

A economia da ilha do Sal, desde o século XIX, esteve vocacionada para a exploração e exportação do sal, contribuindo largamente para a fixação da população nesta ilha, porém, esta teve o seu declínio.

A atividade industrial, atualmente, encontra-se ligada aos setores da panificação, carpintaria, mobiliário, reparação de automóveis e ainda, tem-se registado uma intensa atividade de extração de areia e de pedra, devido a construção civil.

O setor das pescas desempenhou também um papel importante na economia, devido à grande quantidade de recursos pesqueiros exploráveis nesta plataforma. Relativamente à infraestrutura geral, a ilha conta com o porto de Palmeira, destinado tanto à marinha mercante quanto à pesca, um pequeno desembarcadouro de madeira que se prolonga desde a praia, utilizado pelas embarcações de pesca artesanal em Santa Maria e o porto de Pedra de Lume, que antigamente era utilizado para embarcar o sal nas barcaças. A maior parte do pescado é consumida nos hotéis e restaurantes.

A agricultura não é relevante, atualmente, em termos económicos, devido à escassa disponibilidade de recursos hídricos e de solos. A agricultura predominante é a de sequeiro, contudo pratica-se também a de regadio, nomeadamente na depressão interna de Terra Boa. Na zona de Palha Verde, iniciou-se a produção de hortícolas e frutas, graças à técnica da hidrocultura em estufas.

A pecuária também tem pouca expressão no contexto económico da ilha do Sal. É baseada em pastagens naturais e limita a economia das famílias. Nos últimos anos, devido ao desenvolvimento turístico, aumentou consideravelmente a criação de porcos devido a uma maior procura desta carne pelas unidades hoteleiras e restaurantes.

Entretanto, o turismo é, sem dúvida, o principal motor de desenvolvimento, induzindo um enorme volume de investimentos realizados neste setor. A ilha do Sal é das que possui maior número de estabelecimentos hoteleiros e de restauração, com maior capacidade de camas e a que oferece mais emprego no setor do turismo em Cabo Verde.



Outras atividades de caráter recente, como o artesanato, as artes gráficas, têm ainda pouca expressão, tanto em termos de volume de emprego como de produção.

### 3.5. COMUNICAÇÃO

Nesta ilha pode-se encontrar os seguintes serviços de comunicação:

- Agências Postais - Correios de Cabo Verde
- Emissoras de Rádio/Televisão - Rádio Televisão Cabo-verdiana (RTC) e Radiodifusão Portuguesa (RDP) África
- Jornais - *A Semana* e *Inforpress*
- Empresas de Telecomunicações – Cabo Verde Telecom e Unitel T+

### 3.6. SEGURANÇA

A segurança constitui um fator importante para o bem-estar das populações residentes e dos visitantes. Uma vez que é considerada uma das ilhas de maior fluxo turístico, torna-se fulcral a adoção de medidas concretas que possam assegurar uma estadia tranquila e segura aos turistas que demandam a ilha. Foi neste sentido, que se implementou o projecto denominado “Turismo Seguro”.

Este projeto é fruto de uma iniciativa conjunta da Direção Geral do Turismo (DGT) e da Direção Nacional da Polícia Nacional (DNPN), financiado pelo Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo (FSST).

Teve o seu início na ilha de Boavista e de seguida passou-se para a ilha do Sal, onde já se nota patrulha nas ruas, praias e dunas com recurso a moto-quatro, bicicletas, *scooters* e postos móveis especiais (carrinhas patrulha). Estes equipamentos utilizados pela Polícia Nacional (PN) encontram-se devidamente sinalizados com a marca turística.

Numa intensa campanha de sensibilização e divulgação do projeto foram distribuídos dobráveis em vários idiomas (português, inglês, francês e espanhol) nos aeroportos, agências de viagens e estabelecimentos hoteleiros, no intuito de facultar informações importantes e úteis para segurança dos turistas e proteção dos seus bens.

#### POSTOS DA PN SEDIADOS NA ILHA:

- Na Alfândega: tel. – 241 16 47
- No Aeroporto Internacional Amílcar Cabral: tel. – 991 74 42
- No Porto da Palmeira: tel. – 991 74 42
- Polícia Judiciária: tel. – 241 23 23
- Esquadra de Polícia Nacional: tel. – 241 90 50/241 11 32

## CORPO DE BOMBEIROS:

- Bombeiros Municipais (nas instalações do Município): tel. - 241 11 31

### 3.7. SAÚDE

No setor da saúde, a ilha do Sal dispõe das seguintes infraestruturas: um hospital que também presta serviços às ilhas de Boavista e São Nicolau; uma delegacia de saúde, ambos em Espargos, um centro de saúde em Santa Maria, duas Unidade Sanitária de Base (USB) em Pedra de Lume e Palmeira, três farmácias privadas, sendo uma em Santa Maria e duas em Espargos, uma farmácia do Estado. As estruturas de saúde do estado possuem cerca de 16 enfermeiros e 7 médicos.

Para além destes, destacam-se algumas clínicas privadas, tais como, o consultório X-ECO e a Clinitur, entre outros. É de ressaltar a importância do setor privado no domínio da prestação de serviços de saúde aos residentes e visitantes da ilha.

### 3.8. EDUCAÇÃO

A ilha do Sal dispõe de duas escolas do ensino secundário, sendo uma pública, Olavo Moniz e uma privada, Ramiro Alves Figueira, ambos em Espargos. O liceu Olavo Moniz conta com um anexo em Santa Maria.

Por toda a ilha encontram-se escolas do Ensino Básico Integrado, num total de cinco escolas públicas e dois colégios privados, possuindo duas vertentes, a pré-escolar e ensino básico. Relativamente ao pré-escolar, possui 12 jardins infantis geridos por entidades públicas, privadas e religiosas.

### 3.9. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS

#### 3.9.1. Principais Infraestruturas

Desde muito cedo esta ilha recebeu infraestruturas que a direcionaram para o desenvolvimento do turismo, sendo a principal o seu aeroporto.

##### 3.9.1.1. Infraestrutura Aeroportuária - Aeroporto Internacional Amílcar Cabral (AIAC)

O AIAC situado em Espargos é a principal infraestrutura da ilha. A escolha da ilha do Sal para se instalar a base aérea italiana foi determinada não só pelas suas características de planuras extensas, mas, sobretudo, por apresentar boas condições de logística para o desembarque do material necessário para sua construção.

Essa base foi inaugurada a 15 de dezembro de 1939 com o nome de Aeroporto do Sal, pelas Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (LATI), concretizando assim, o sonho italiano de promover a ligação aérea entre Europa e América do Sul.

Porém, o dinamismo económico e social, que se despontou com a criação e instalação da referida base, abrandou durante um período de 08 anos. Situações de ordem financeira



levaram à supressão da *Flight Information Region* (FIR- Oceânica) do Sal em novembro de 1957, passando esta a ser absorvida pelo Senegal em outubro de 1959. Depois da independência a 5 de julho de 1975, a recuperação da FIR Oceânica para Cabo Verde, foi uma tarefa bastante difícil.

Para adaptar as infraestruturas do aeroporto às solicitações das companhias aéreas internacionais que o demandavam, de entre elas, a SAA, foram feitas importantes obras de remodelação entre 1963 e 1966. O aeroporto passou a ter uma pista nova, caminhos de circulação, plataforma de estacionamento e novas instalações da aerogare. Entre 1971 e 1973 foram feitos mais investimentos nesta infraestrutura, mas mesmo assim não respondiam à evolução tecnológica no setor da aviação.

A SAA teve um papel importante no desenvolvimento do AIAC e na vida económica da ilha do Sal e de Cabo Verde.

Com as sanções económicas impostas à África do Sul em 1986 e o encerramento da rota de *New York*, o aeroporto do Sal viabilizou as conexões da África do Sul com a Europa. Com o fim das sanções e reabertura das rotas dos Estados Unidos da América, o Sal ganhou novo impulso com a dinamização da SAA, acolhendo até 2007 a presença prestigiosa dessa companhia.

A importância de Cabo Verde e do seu aeroporto internacional na atividade transcontinental da SAA está reflectida nos acordos e projetos de cooperação desenvolvidos entre aquele, a República da África do Sul e a SAA. De entre eles, destaca-se o Memorando de Acordo assinado entre a SAA e o governo de Cabo Verde, a 03 de dezembro de 1980, em que esta disponibilizou um empréstimo, para reabilitação das pistas, do *taxiway*, da torre de controlo, da plataforma de estacionamento, do sistema de *fuelling*, bem como a instalação das luzes centrais da pista 01, instalação de um gerador de energia, um dessalinizador de água de 750 litros/hora e a asfaltagem da estrada Espargos/Santa Maria.

Após a independência, o aeroporto passou por um período difícil, não havia receitas suficientes para dar resposta às despesas e muito menos para investimentos. Um alto dirigente português chegou a sugerir o seu encerramento, mas o Governo de Cabo Verde não o permitiu porque tinha como finalidade recuperar a FIR Oceânica, que até então estava nas mãos do Senegal. A recuperação era a solução para aumentar as receitas do aeroporto e Cabo Verde conseguiu a recuperação dessa importante fonte de receita, criada pelo Decreto-lei nº 9/80 de 31 de janeiro.

Posto isto, a povoação de Espargos começou a dar sinais de crescimento populacional, o comércio e os serviços desenvolveram-se por causa da atividade aeroportuária. A vila de Santa Maria, que até então era sede do Concelho, perde este estatuto em 1981, a favor de Espargos, mas, em contrapartida, muitos hotéis foram construídos, graças ao aeroporto.

O Aeroporto do Sal é o principal motor da economia da ilha e constituiu-se numa das principais fontes de crescimento da economia de Cabo Verde, de forma direta e indireta. Durante longos anos, até a entrada em funcionamento do Aeroporto Internacional da Praia, o Sal foi a única fronteira aérea do país, a porta principal de entrada e saída de Cabo Verde.





Ilustração 1: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral  
Fonte: Jorge P. Santos - ASA

### 3.9.1.2. FIR Oceânica do Sal

A FIR (Região de Informação de Voo) é um espaço aéreo delimitado verticalmente desde o chão ou nível médio do mar até o ilimitado e lateralmente pelas FIR's de Dakar, Canárias e Santa Maria dos Açores.

O excessivo número de falhas “*air misses*” e de situações de quase colisão ocorridos na área de Dakar, devido a dificuldades de comunicação entre as aeronaves e o centro, levaram Cabo Verde a solicitar o urgente restabelecimento da FIR Oceânica do Sal na 1ª reunião regional de Navegação Aérea Caraíbas/South América (CAR/SAM) que se realizou em Peru em outubro de 1976. A reunião decidiu pelo restabelecimento da FIR do Sal.

A implementação operacional só veio ocorrer anos mais tarde, 21 de fevereiro 1980, sendo editada no plano regional de navegação aérea África e Índico (AFI). A localização estratégica da FIR do Sal o coloca, pois, na encruzilhada dos maiores fluxos de tráfego aéreo entre Europa e a América do Sul e entre a África Ocidental e a América do Norte, Central e as Caraíbas.

### 3.9.1.3. Infraestrutura Portuária - Porto de Palmeira

O porto fica situado na vila piscatória de Palmeira, foi inaugurado em 1986 e ampliado entre 2009 e 2010. É o terceiro porto cabo-verdiano a nível do tráfego de mercadorias. O molhe acostável do porto estende-se por um comprimento de 150 metros.

Para além da atividade comercial de transporte de mercadorias e passageiros, o porto comporta também, as atividades de pesca, indústrias relacionadas com a náutica de recreio e marítimo-turísticas.

Enquanto recetor de tráfego internacional de combustível contribui para a inserção de Cabo Verde no sistema económico mundial. O porto dispõe de uma monobóia ligada a um *pipeline* submerso assegurando o abastecimento de combustível às empresas petrolíferas Shell e Empresa Nacional de Combustíveis (ENACOL).



Para auxiliar a navegação existem três faróis, estando um localizado na parte sul da ilha, em Santa Maria, um segundo na zona de Pedra de Lume e outro na parte norte da ilha.



Ilustração 2: Porto de Palmeira  
Fonte: ENAPOR - Palmeira

### 3.10. INFRAESTRUTURAS BÁSICAS

#### 3.10.1. Água e Energia

A ilha do Sal é totalmente abastecida com água dessalinizada. O serviço de produção e distribuição de água e energia é assegurado pela Eletra e a empresa Águas de Ponta Preta (APP). Apesar disso, verifica-se algumas unidades hoteleiras em Santa Maria, a Aeroportos e Segurança Aérea (ASA) e CABOCAN, que fazem sua produção independente para consumo próprio, nomeadamente para fazer face às necessidades da população turística.

Relativamente à distribuição de água pela Eletra, a rede existente efetua a ligação entre as centrais de dessalinização localizadas em Palmeira e os dois reservatórios de distribuição nesta localidade (2000 m<sup>3</sup> e 100 m<sup>3</sup>), uma em Espargos (980 m<sup>3</sup>) e a outra em Santa Maria (400 m<sup>3</sup>). Quanto à energia, as unidades de produção situam-se em Palmeira, com as seguintes capacidades: duas centrais de produção com dois grupos geradores (2 x 3.84 MW) e uma central “Back-up” com quatro grupos geradores (4 x 3200 KW), com um total de 5.5 e 5.6 MW.

A empresa APP presta serviços básicos de energia, água e saneamento na urbanização de Ponta Preta - área hoteleira de 100 hectares nas Zonas de Desenvolvimento Turístico Integrado (ZDTI) de Santa Maria - através de quatro unidades dessalinizadoras nesta localidade. Esta empresa tem capacidade para produzir 3000 m<sup>3</sup>/dia, sendo que, atualmente a sua demanda encontra-se à volta de 1800 m<sup>3</sup>/dia. Quanto à energia, possui uma capacidade de produção de 05 MW. A Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) tem uma capacidade de 1000 m<sup>3</sup>/dia. A empresa dispõe de certificação de qualidade Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controlo (HACCP) e ISO 9001.

Relativamente à produção de energias renováveis, estas ainda não são significativas, existindo apenas duas infraestruturas de produção de energia eólica e solar em funcionamento.

### 3.10.2. Saneamento

#### Rede de Esgotos

A ilha possui uma deficiente cobertura da rede pública de esgotos e ligações domiciliárias. Nos bairros de construção espontânea são lançados ao ar livre, constituindo um problema agudo para a saúde pública.

Em parceria com os Ministérios das Infraestruturas e do Ambiente, esse problema está sendo reparado, de modo a permitir o funcionamento da ETAR em Santa Maria. Para além desta, existe também a ETAR de Ponta Preta pertencente a APP e alguns hotéis como, Crioula e o Grupo Oásis dispõem de sua própria ETAR.

#### Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos

Os resíduos sólidos constituem um problema em progressivo agravamento, devido ao aumento demográfico e do setor turístico. No Concelho existe um sistema integrado de recolha diária de resíduos sólidos urbanos, englobando os principais aglomerados populacionais, através de veículos adequados que fazem a recolha nos contentores colocados nas vias públicas. Os resíduos recolhidos são depositados numa lixeira, em Morrinho do Carvão, não existindo portanto, qualquer tipo de tratamento desses resíduos, resultando apenas na queima dos mesmos de forma rudimentar.

## 3.11. SERVIÇOS

### 3.11.1. Imobiliária

Por ser uma ilha essencialmente turística, conta com várias empresas Imobiliárias, algumas das quais, na tabela que se segue:

**Tabela 1 - Empresas de Imobiliária**

IMOBILIÁRIA		
Turquesa	Leme Bedje	Imor
Imobrisa	Cabo Golf	Turim
Nôs Casa	CV Proprety	Turinvest Holding
Gesturin	Gabriel Imobiliária	Porto Antigo Imobiliária
GestPlain	Gaia Imobiliária	Atlântida Group
Imobiliária Capitani	Oásis Atlântico	ADA Service Lda
Aquamarina	Paradise Beach	AAF-Imobiliária Lda

### 3.11.2. Rent - a - Car

Seguem-se algumas empresas que prestam serviço de aluguer de automóveis:

**Tabela 2 - Empresas de Rent - a - Car**

EMPRESAS DE ALUGUER	LOCALIZAÇÃO	CONTACTOS
LUZ CAR	Espargos	241 42 37
MENDES & MENDES	Espargos	241 15 03
JOEL ÉVORA	Espargos	241 36 06
GLOBAL ÁFRICA	Santa Maria	242 11 15
ALUCAR	Santa Maria	242 11 87
SULCAR	Santa Maria	242 19 40
HERTZ	Santa Maria	242 22 39

### 3.11.3. Serviços Bancários e de Câmbios

O sistema financeiro na ilha do Sal comporta as seguintes entidades bancárias:

- Caixa Económica de Cabo Verde (CECV): tel. – 241 26 08 / 241 29 30
- Banco Comercial do Atlântico (BCA): tel. – 241 11 97 / 241 14 91
- Banco Interatlântico (BI): tel. – 241 80 82
- Banco Cabo-verdiano de Negócios (BCN): tel. – 241 32 54 / 241 32 93
- Banco Angolano de Investimentos (BAI): tel. - 241 90 80
- Novo Banco, SA: tel. – 241 24 50
- Cota-câmbios: tel. – 241 15 80

Devido ao Acordo de Cooperação Cambial assinado entre Portugal e Cabo Verde, a 13 de março de 1998, fixou-se por via do Escudo Cabo-verdiano (CVE) uma paridade com o Euro no valor de: 110.265 CVE – 1 Euro. Na ilha do Sal o Euro é utilizado em quase todos os estabelecimentos.

### 3.11.4. Empresas de Combustível

A importação, armazenamento e distribuição de combustíveis e gás em todo o território cabo-verdiano são assegurados por duas entidades privadas:

- Vivo Energy, que em 2010 adquiriu os activos da Shell, nos mercados africanos, inclusive Cabo Verde: tel. – 241 12 23
- ENACOL: tel. – 241 14 85

### 3.11.5. Seguradoras

Em Cabo Verde existem duas seguradoras que operam a nível nacional, logo encontram-se representadas também na ilha do Sal e são as seguintes:

- Ímpar – Companhia Cabo-verdiana de Seguros: tel. – 241 16 19
- Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde: tel. – 241 10 60

## CAPÍTULO IV – CARATERIZAÇÃO DA ILHA ENQUANTO DESTINO TURÍSTICO



Pode-se dizer que o turismo na ilha do Sal teve o seu início ainda na década de 60 do século passado, após a construção do aeroporto internacional. A história do turismo na ilha também se encontra relacionado com a chegada do casal Belga Gaspard Vynckier e Marguerite Massart, em 1963.

Estes, atraídos pelo clima e por razões de saúde, decidiram construir uma casa de férias na vila de Santa Maria. Mais tarde, essa casa passou a acolher as tripulações de várias companhias aéreas que faziam escala no Sal. A casa veio a ser, alguns anos mais tarde, a primeira unidade hoteleira de Santa Maria, batizada posteriormente com o nome de Hotel Morabeza.

A construção do primeiro aeroporto internacional do país (único até novembro de 2005) permitiu que a ilha do Sal se posicionasse historicamente como o primeiro destino turístico de Cabo Verde, impulsionando a construção de infraestruturas hoteleiras e o desenvolvimento de projetos de imobiliária-turística de médio e grande porte que cobrem já uma parte considerável da ilha, especialmente nos arredores de Santa Maria.

A ilha do Sal é caracterizada por extensas praias de areia branca e águas cristalinas, associadas às condições climáticas (sol, vento, correntes e fortes ondulações). Essas condições naturais constituem recursos excelentes para a prática do turismo de sol e praia e desportos náuticos (*surf*, *windsurf*, *kitesurf*, mergulho, natação, pesca desportiva e passeios de barco). Para além destes, também apresenta potencialidades que permitem desenvolver outros tipos de turismo, nomeadamente, ecoturismo (observação de fauna) e turismo de negócios e eventos (feiras, congressos).

A ilha do Sal foi distinguida no concurso “Sete Maravilhas Naturais de Cabo Verde”, lançada pela Rede de Parlamentares para o Ambiente, Luta Contra a Desertificação e a Pobreza (RPALCDP), ao serem eleitas duas maravilhas dessa ilha: as Salinas de Pedra de Lume e a Praia de Santa Maria.

**Tabela 3 - Sete Maravilhas da Ilha do Sal<sup>1</sup>**

PATRIMÓNIO NATURAL	CATEGORIA
Baía de Murdeira e Rabo de Junco	Paisagens ou áreas de interesse científico com ou sem vegetação/endemismo vegetal ou animal
Buracona	Ilhéus, Rochas, Rochedos e Grutas Monumentais
Morrinho de Açúcar	Monumento natural de cariz vulcânico, ativo ou não
Ponta Preta	Duna e corredores dunares
Praia de Santa Maria	Praias costeiras de areia branca ou negra
Salinas de Pedra de Lume	Baías, enseadas, angras e zonas húmidas
Serra Negra	Montanhas, serras, falésias e ravinas

Fonte: Câmara Municipal do Sal

<sup>1</sup> Consulte as imagens das sete maravilhas da ilha, no Anexo III.



## 4.1. ATRATIVOS TURÍSTICOS DA ILHA

A ilha do Sal desde muito cedo começou a dar sinais de desenvolvimento da atividade turística, através da construção do aeroporto e da casa de férias (atual Hotel Morabeza). Estas e outras infraestruturas levaram ao aproveitamento dos recursos da ilha, nomeadamente os naturais. Estes recursos devido ao fluxo turístico que atraem constituíram-se verdadeiros atrativos turísticos, permitindo classificar a ilha como um dos principais destinos turísticos do país.

### 4.1.1. Atrativos Turísticos Naturais

#### 4.1.1.1. Áreas de Proteção Ambiental

As áreas de proteção ambiental da ilha do Sal fazem parte da rede nacional de áreas protegidas e foram assim classificadas, conforme mostra a tabela abaixo, no intuito de conservar os seus recursos naturais e culturais, uma vez que, nelas se concentram as maiores populações de espécies de fauna e flora endémicas. Essas áreas são detentoras de valores geológicos, geomorfológicos e estéticos que necessitam ser preservados e ainda algumas delas constituem *habitats* específicos de espécies animais de grande importância sócioeconómica e ameaçadas de extinção.

**Tabela 4 - Áreas Protegidas da Ilha do Sal**

ÁREAS PROTEGIDAS	CARACTERÍSTICAS
Reservas Naturais	
Reserva Natural de Serra Negra	Área de 2.627 hectares (superfície terrestre – 331ha; superfície marinha – 2.296 ha).
Reserva Natural de Costa da Fragata	Área de 2.693 hectares (superfície terrestre – 346 ha; superfície marinha – 2.347 ha).
Reserva Natural da Ponta do Sinó	Área de 5.747 hectares (superfície marinha – 5.651 ha; superfície terrestre – 96 ha).
Reserva Natural Marinha da Baía da Murdeira	Área de 6107 hectares (superfície marinha - 5925 ha; superfície terrestre - 182 ha)
Reserva Natural de Rabo de Junco	Área de 154 hectares
Paisagens Protegidas	
Paisagem Protegida Monte Grande	Área de 1309 hectares
Paisagem Protegida Buracona-Regona	Área de 545 hectares
Paisagem Protegida Salinas de Santa Maria	Área de 69 hectares
Paisagem Protegida Salinas de Pedra de Lume e Cagaral	Área de 802 hectares
Monumentos Naturais	
Monumento Natural Morrinho do Açúcar	Área de 5 hectares
Monumento Natural Morrinho do Filho	Área de 12 hectares

Fonte: D-R nº 8, 12,13 e 15/2013 de 9 de Maio. I Série, Número 23. D-R nº 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10/2014 de 10 de Fevereiro. I Série, Número 8.

Em muitas das áreas protegidas da ilha, realizam-se atividades turísticas, tais como, excursões, mergulho, desportos náuticos, observação de tartarugas marinhas, de baleias, entre outras, que carecem de um planeamento e devida fiscalização no sentido de garantir a sua sustentabilidade.

## Descrição das Áreas Protegidas:

- Reserva Natural de Serra Negra

Fica situada na parte sudeste da ilha, mais precisamente entre a Ponta de Fragata e a Ponta do Morrinho Vermelho. Esta reserva apresenta praias com alto valor ecológico devido à presença de espécies faunísticas, com especial importância para a tartaruga *Caretta caretta*. A costa apresenta zonas rochosas, com acumulação de rodolitos, fragmentos de corais e conchas, alternadas zonas de charcos intermareais e zonas de praias de areia.

O seu principal fundamento para ser declarado reserva natural deve-se ao facto de constituir um dos *habitats* mais importantes para as aves marinhas da ilha. A presença e nidificação de espécies emblemáticas e de importância de conservação a nível mundial convertem este lugar num espaço chave para a manutenção da biodiversidade. Para além destas particularidades constitui um miradouro por excelência, oferecendo uma vista panorâmica de grande parte da ilha, nomeadamente Santa Maria e a sua baía.



Ilustração 3: Reserva Natural Serra Negra  
Fonte: Câmara Municipal do Sal

- Reserva Natural da Costa da Fragata

Fica localizada na parte sudeste da ilha do Sal, apresentando um sistema dunar com alto valor ecológico e um importante ecossistema marinho. Constitui uma extensa praia de areia, com cerca de 4,7 km, bordeada por um cordão dunar, paralelo à costa, seguida por uma extensa salina revestida parcialmente por areias. Para além disso, constitui a fonte de areia que mantêm, com seu dinamismo, as praias da zona de Santa Maria e Ponta Preta.

Além do aspeto ecológico e paisagístico, a Costa da Fragata se reveste de importância histórica, sendo que no dia 19 de março de 1948, naufragou no local um cargueiro norueguês de 7000 toneladas, denominado Danfjord. Transportava óleos diversos, amendoim, zinco enriquecido, café e cerca de 4000 toneladas de cacau. A carga do navio foi recuperada quase na totalidade, mas havia grande quantidade de cacau espalhado pela praia que a partir de então se passou a chamar praia D' Anfior e atualmente também de *kite beach*.



Com o objetivo de controlar os possíveis efeitos sobre os valores naturais da Reserva, em especial sobre o *habitat* da tartaruga e sobre a circulação de areias da que se alimenta o sistema dunar deste espaço, inclui-se uma Zona Periférica de Proteção Marinha, que abarca uma franja marinha de 300 metros ao longo da costa.



Ilustração 4: Reserva Natural da Costa da Fragata

Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

- Reserva Natural da Ponta do Sinó

A reserva natural é uma área que abarca parte do extremo sul-ocidental da ilha do Sal, desde a Ponta do Sinó até a Baía do Algodoeiro, ocupando uma área costeira conformada por dunas, terras salgadas e praias.

A sua declaração como reserva natural deve-se a conservação das praias, pelo seu valor ecológico relacionado com o ciclo biológico das tartarugas e o ecossistema das terras salgadas para acolher avifauna local e migratória, bem como, pelo valor geomorfológico e paisagístico do sistema dunar.

Nesta reserva situa-se o Farol de Sinó. A Ponta de Sinó caracteriza-se por apresentar uma zona constituída essencialmente por areia e uma zona inundável de grande interesse florístico que alberga várias espécies adaptadas a solos salinos e inundados, nomeadamente: *Arthrocnemum glaucum*, *Zygophyllum waterlotii*, *Z. fontanesii*, *Sesuvium sesuvioides*, *Philoxerus vermicularis*, *Cyperus bubosus*, *Limonium brunneri*.





Ilustração 5: Reserva Natural da Ponta do Sinó  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

- Reserva Natural Marinha da Baía da Murdeira

Trata-se de uma ampla baía semicircular aberta ao sudoeste da ilha, desde o pico de Rabo de Junco e a Ponta de Rife e dispõe de uma Zona de Amortecimento Terrestre ao longo de toda a sua orla costeira, com uma espessura de 150 metros.

A sua proteção se deve a riqueza dos seus ecossistemas submarinos, com uma elevada proporção de elementos endémicos e singulares, assim como das praias de alimentação e nidificação de algumas espécies de tartarugas marinhas e por constituir parte do *habitat* de algumas aves marinhas singulares, tais como guinchos (*Padion haliaetus*), rabo-de-juncos (*Phaeton aethereus*) e também pela presença estacional das baleias rorqual (*Megaptera novaeangliae*), espécie ameaçada, cuja conservação se reveste de grande importância a nível mundial.



Ilustração 6: Reserva Natural Marinha da Baía da Murdeira  
Fonte: Câmara Municipal do Sal

- Reserva Natural Rabo de Junco

Localiza-se no setor ocidental da ilha, flanqueando o lado norte da Reserva da Baía de Murdeira e está conformado por um alinhamento de duas elevações, o pico de Rabo de Junco e a Rochinha de Rabo de Junco, ao Norte da anterior.





A sua classificação se deve à presença e nidificação de espécies emblemáticas do arquipélago, o que converte a Reserva num lugar chave para a conservação das aves. Para além disso, destaca-se pelos seus valores paisagísticos e a singularidade morfológica e geológica do Pico de Rabo de Junco.



Ilustração 7: Reserva Natural Rabo de Junco

Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela

- Paisagem Protegida Monte Grande

Constitui o relevo topográfico mais elevado da ilha, com 406 metros de altitude acima do nível médio do mar. O fundamento para sua proteção se justifica pelo valor geológico dos seus materiais recentes, com setores de *pillow*-lavas no litoral. Apesar de existir mais formações do tipo na ilha do Sal este pela sua extensão e características, merece uma atenção especial, dada à existência de alguns endemismos florísticos e aves protegidas.

- Paisagem Protegida Buracona-Regona

Inclui parte do litoral norte-ocidental da ilha do Sal, desde o norte de Palmeira até Ponta Preta, incorporando um relevo montanhoso, Monte Leste, que alcança 269 metros desde o nível do mar e que se destaca por se elevar abruptamente sobre as planícies circundantes.

A sua declaração como Paisagem Protegida se fundamenta na proteção de um setor do litoral insular, muito representativo desde o ponto de vista geológico e paisagístico, pela presença de formas vulcânicas singulares como lavas almofadadas e tubos vulcânicos.



Ilustração 8: Paisagem Protegida Buracona - Regona

Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz



- Paisagem Protegida Salinas de Santa Maria

Localiza-se a norte do núcleo de Santa Maria e encontra-se totalmente rodeada pela Reserva Natural de Costa da Fragata. Embora estejam em bom estado de conservação, atualmente não estão em exploração, servindo-se ocasionalmente para o consumo local.

A preservação do valor histórico e cultural das salinas constitui o principal fundamento de proteção da Paisagem Protegida, para além da conservação da paisagem que gera, o seu interesse turístico e os seus potenciais fins terapêuticos.

- Paisagem Protegida Salinas de Pedra de Lume e Cagarral

Localiza-se ao sul do maciço de Monte Grande e forma, junto ao anterior, a única cadeia montanhosa do setor norte-oriental da ilha do Sal. A caldeira de Pedra Lume é uma das manifestações vulcânicas mais recentes da ilha, tendo desenvolvido na sua cratera uma excecional exploração salineira de enorme interesse em períodos históricos anteriores.

O principal fundamento da sua proteção é a preservação de elementos tanto naturais como culturais, relacionados com a existência de uma interessante caldeira vulcânica e com a exploração de salinas, tendo formado uma paisagem de singular beleza e valor eco-cultural.



Ilustração 9: Paisagem Protegida Salinas de Pedra de Lume  
Fonte: Facetur

- Monumento Natural Morrinho de Açúcar

A proteção deste espaço deve-se a beleza, singularidade e representatividade de um elemento geológico de alta incidência visual, por ser uma chaminé vulcânica ancorada no meio de uma extensa planície e representativa da natureza vulcânica da ilha, por constituir os restos de uma chaminé fonolítica. Atualmente encontra-se em avançado estado de degradação.



Ilustração 10: Monumento Natural Morrinho de Açúcar  
Fonte: Câmara Municipal do Sal

- **Monumento Natural Morrinho do Filho**

As razões para sua classificação estão relacionadas com o seu interesse geológico e paisagístico. Complexos processos geológicos permitiram a sua formação e evolução geomorfológica, até originar um relevo destacado no meio de planícies sedimentárias e pedregosas dessa zona da ilha, rodeado de uma pequena extensão de lavas subaéreas.

Foram definidas por Decreto-legislativo várias Zonas Turísticas Especiais (ZTE), que abrangem áreas dotadas de especial aptidão para o turismo, nas diversas ilhas do país. Estas ZTE's classificam-se em ZDTI e as Zonas de Reserva e Protecção Turística (ZRPT). A ilha do Sal dispõe de quatro ZDTI's a seguir apresentadas:

**Tabela 5 - ZDTI da Ilha do Sal**

ZDTI	Área	Refº BO	Data Publicação
Santa Maria	477,121 hectares	D-R Nº 14/09 B.O Nº 32 I Série	10 de agosto de 2009
Pedra de Lume	640 hectares	D-R Nº 11/05 B.O Nº 50 I Série	12 de dezembro de 2005
Murdeira Algodoeiro	2.085 hectares	B.O Nº 11 I Série	13 de março de 2006
Morrinho Branco	266,5 hectares	D-R Nº 14/07 B.O Nº 44 I Série	03 de dezembro de 2007

Fonte: Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Cabo Verde (2010-2013).

### Propostas

- Criação de um Centro de investigação para incentivar o conhecimento, a divulgação e preservação das espécies endémicas das diferentes Áreas Protegidas;
- Continuar a apostar na educação ambiental junto das comunidades que vivem dentro e em torno das Áreas Protegidas, nos estabelecimentos de ensino (Ensino Básico Integrado), com mais informação e formação sobre a importância de conservação da biodiversidade, através de palestras, atividades de reciclagem, visitas de estudo, entre outros;
- Reforçar o controlo das áreas protegidas, sobretudo nas intervenções humanas nelas realizadas, enquadrando e fiscalizando as atividades ligadas à observação de espécies marinhas e excursões, nomeadamente Costa da Fragata e Serra Negra;
- Controlar o acesso e medir a capacidade de carga para cada uma das Áreas Protegidas;
- Mapeamento das respectivas áreas;
- Criar roteiros temáticos de acordo com a particularidade de cada uma delas.



#### 4.1.1.2. Salinas

A ilha do Sal possui duas salinas: a de Pedra de Lume e a de Santa Maria, que tiveram uma importância relevante no povoamento e crescimento económico da ilha. Dessas duas, a de Pedra Lume se ressalta mais pela sua história, cultura, vestígios e também por constituir uma atração turística de excelência, uma paisagem única na ilha e no país.

- **Salinas de Santa Maria**

As salinas do Portinho foram construídas em 1834 por Manuel António Martins. Inicialmente procedeu à drenagem das águas para construir as marinas que eram alimentadas por meio de bombas eólicas. Mais tarde, importou da Inglaterra uma via-férrea (a primeira da África Ocidental) para transportar o sal até ao porto de embarque, através de vagões movidos à vela.

Cessaram o funcionamento na década de oitenta do século passado, encontrando-se, hoje, parcialmente cobertas de areia, restando muito pouco daquilo que foi o catalisador do povoamento de Santa Maria. Ao longo do tempo foram desaparecendo monumentos como a Casa fomento, as Salininhas, o Barracão, a Via-férrea que ligava as salinas do portinho ao pontão, entre outros.

- **Salinas de Pedra de Lume**

As Salinas de Pedra de Lume situam-se na costa leste da ilha e caracterizam-se por um conjunto de marinas existentes numa caldeira piroclástica de um vulcão extinto, devido a uma lenta infiltração da água do mar que juntamente com as condições climáticas permitiram a formação de uma bacia de evaporação, dando origem as salinas.

A exploração das salinas iniciou-se em finais de 1700 e início de 1800, pelo conselheiro Manuel António Martins, que impulsionou o povoamento e desenvolvimento da ilha. Para ultrapassar uma das dificuldades de transporte do sal abriu um túnel numa das vertentes do monte entre 1805 e 1808, constituindo ainda hoje a “porta” que dá acesso as salinas. Também edificou uma capela sob a invocação de Nossa Senhora de Piedade tendo ainda construído o porto de Pedra de Lume, por onde passavam muitos navios para o transporte do sal.

Em 1845 após a sua morte, os negócios ficaram a cargo da viúva Maria Josefa Martins, de seguida foram aforados ao filho de ambos, António Ferreira Martins em 1846 e mais tarde aos herdeiros de Aniceto António Ferreira Martins. Estes por sua vez, pelas dificuldades com que se confrontavam com a exploração salineira, desfizeram-se delas em 1904, vendendo-as aos consórcios Augusto Abrantes e Marius *Siant* e finalmente à *Salins du Cap Vert* em 1919, uma companhia francesa com sede em Bordéus.

Esta companhia contribuiu para o melhoramento de algumas infraestruturas de suporte, nomeadamente a importação e montagem de um teleférico de mais de um quilómetro, com capacidade para trasladar 25 toneladas de sal por hora, revelando um acentuado índice de eficiência, pois veio a resolver substancialmente o problema de evacuação que se arrastava desde o tempo do Conselheiro Martins.





Outras obras de infraestruturação foram realizadas, com realce para o alojamento dos trabalhadores, provenientes sobretudo da Boavista, São Nicolau e Santo Antão, maquinarias diversas para a recolha e tratamento do sal, oficinas de carpintaria e mecânica, uma cantina, entre outros. Tudo isto gerou um novo impulso para esta importante actividade económica.

Ao longo do séc. XX a exploração das Salinas de Pedra de Lume conheceu altos e baixos, em função de alterações conjunturais a nível externo, que ora prejudicavam ora estimulavam as exportações, conduzindo ao colapso parcial da exploração em 1986, limitando a abastecer apenas o mercado interno.

Posto isto, pode-se constatar que o valor das salinas está relacionado com aspetos naturais, históricos e culturais que fazem deste recurso uma paisagem única no mundo, a maior atração turística da ilha, do ponto de vista geológico e ambiental.

Atualmente são muito procuradas para tratamentos de saúde (talassoterapia), devido às piscinas de sal, pois a água é mais salgada que a do mar. As salinas possuem, ainda hoje, alguns artefactos utilizados na extração e transporte do sal, nomeadamente o armazém, o teleférico desativado, que outrora transportava o sal até ao porto de Pedra de Lume.

Trata-se de um dos pontos turísticos mais procurado da ilha, tanto por visitantes nacionais como internacionais, sendo que estes últimos pagam uma taxa à entrada de cinco euros. É explorado por uma empresa privada e dentro do espaço temos um restaurante, espaço para um banho rápido (mediante pagamento no valor de um euro) após sair das piscinas de sal e um espaço de venda de artigos tradicionais. Logo à entrada, há uma placa informativa em três línguas diferentes, contendo regras básicas de como melhor conservar o espaço (regulamento).

As Salinas de Pedra de Lume foram elevadas a Património Cultural Nacional, em março de 2011 e eleita uma das sete maravilhas de Cabo Verde. De salientar que elas carecem de uma intervenção no sentido de conservar o que ainda resta, nomeadamente os edifícios/ vestígios que existem dentro e fora das salinas, evitando que se percam com o passar do tempo.



Ilustração 11: Salinas de Pedra de Lume  
Fonte: Facetur



Ilustração 12: Túnel  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz



## Propostas

- Fazer um inventário para a requalificação do património histórico edificado da localidade de Pedra de Lume;
- Fazer um ecomuseu para valorização da história local e do património (natural e cultural) nele existente, com envolvimento da população local;
- Conceber espaços de lazer com condições para instalação de atividades turísticas e culturais, tendo em conta uma melhor organização do território;
- Criar uma estrutura de gestão das salinas adequadas aos objetivos turísticos pretendidos;
- Adotar um plano promocional das Salinas de Pedra de Lume que espelham a sua história, seus patrimónios (naturais e culturais) e fins terapêuticos.

### 4.1.1.3. Piscina e Gruta Naturais

Buracona é constituída por uma piscina natural de água cristalina formada por algumas concavidades maiores nas rochas e pela rebentação das ondas que a vão enchendo e renovando as águas. Nesta área recomenda-se a maior cautela com alguns pontos devido a força das ondas. A piscina natural situa-se mesmo ao lado do olho azul, ficando este último ligeiramente acima (no topo).

É através da gruta natural que se pode observar o olho azul especialmente visualizado entre as 10:30 e 13:30 mn, hora em que a luz do sol penetra na água verticalmente, produzindo um reflexo cristalino de rara luminosidade. Estes constituem um dos atrativos turísticos mais visitados da ilha. Um estabelecimento de restauração atende os turistas e visitantes que demandam este recurso.



Ilustração 13: Piscina natural de Buracona  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

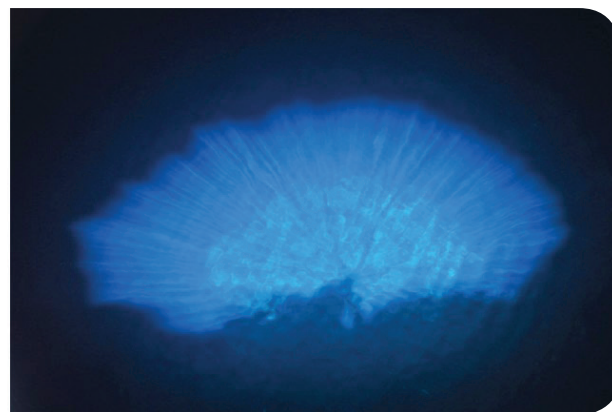


Ilustração 14: Olho Azul  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

### Propostas

- Melhorar as infraestruturas de apoio (Casas de banho e depósitos de resíduos);
- Criar um espaço direcionado ao artesanato local/nacional, como forma de organizar e controlar os vendedores ambulantes que permanecem neste espaço.
- Construir vias de acesso devidamente sinalizadas.

#### 4.1.1.4. Fauna Marinha

A fauna marinha na ilha é diversificada, constituída por corais, baleias, tubarões, peixes e outras espécies, com destaque para as tartarugas marinhas, mundialmente conhecidas, que se encontram em vias de extinção, devido a sua captura.

- **Observação de Tartarugas Marinhas**

As tartarugas que procuram as praias de Cabo Verde são as que aqui nasceram, ou seja, são espécies endémicas, logo constituem um património natural. Apesar de haver registos da tartaruga comum (*Caretta caretta*) em todo o arquipélago, as ilhas do Sal, Boavista e Maio acolhem anualmente, e em maior número, esta espécie.

Instituições do Estado e algumas Organizações Não Governamentais (ONG's) têm apostado na sua conservação, reunindo informações de cunho biológico e socioeconómico, no sentido de sensibilizar a população sobre a importância de conservá-las. Na ilha do Sal o trabalho de preservação incide essencialmente sobre a proteção das fêmeas e a proteção noturna nas épocas de desova, envolvendo atualmente 70% das praias da ilha. As campanhas de sensibilização e de conservação desta espécie têm sido realizadas tanto para a população local (envolvendo escolas do ensino básico), como para os visitantes.

O projeto de conservação das tartarugas é desenvolvido numa parceria entre Direção Geral do Ambiente (DGA), a Câmara Municipal do Sal, a rede Natura 2000, a ONG SOS Turtle, as Forças Armadas, Áreas Protegidas, associação de pescadores, centro de juventude, entre outros. Este trabalho tem surtido efeitos bastante positivos.

A espécie *Caretta Caretta* visita a ilha todos os anos entre junho e setembro, utilizando essencialmente as praias de Ponta Preta, Baía de Algodoeiro, Serra Negra, Calheta Funda, Parda e Baía da Murdeira. Anualmente tem-se registado muita procura por parte dos turistas para observação das tartarugas, fazendo com que se torna importante garantir a sustentabilidade dessa atividade turística, bem como da espécie e seu *habitat*. Prestadores de serviço e pessoas em particular têm vindo a comercializar a atividade de observação de tartarugas, o que torna urgente o devido planeamento e fiscalização da mesma.



Ilustração 15: Tartaruga Caretta Caretta  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

### Propostas

- Garantir maior sustentabilidade às atividades ligadas ao meio ambiente natural, através de uma maior fiscalização e vigilância das praias de desova, envolvendo ONG's, Polícia Nacional e Forças Armadas e fiscalizar os prestadores de serviço do turismo de natureza;
- Os operadores devem estar sujeitos à autorização/licença para exercer a atividade de observação das tartarugas marinhas;
- Estipular o limite de capacidade de carga para cada praia de desova;
- Definir regras comuns para o exercício desta atividade, em que parte das receitas deve reverter-se a favor da conservação desta espécie.

#### 4.1.1.5. Praias

Por ser essencialmente plana a ilha é cercada de praias de areia branca e águas cristalinas, assumindo o estatuto de um dos principais destinos de sol e praia do país.

- **Praia de Santa Maria**

Trata-se de uma praia com 7 km de comprimento de areia branca e água cristalina de cor azul-turquesa. As suas magníficas potencialidades tanto para o turismo balnear, desportos náuticos e mergulho tem encantado muitos visitantes nacionais e estrangeiros, que por esta ilha passam.

Ao longo da sua orla depara-se com hotéis, restaurantes, bares e empresas de desportos náuticos, desempenhando assim, um papel importante no desenvolvimento turístico local. E nesta praia que se realiza anualmente o Festival de Santa Maria, evento indissociável das festividades do dia do Município (Nossa Senhora das Dores). A praia foi distinguida como uma das sete maravilhas de Cabo Verde.





Ilustração 16: Praia de Santa Maria  
Fonte: Câmara Municipal do Sal

### Propostas

- Cuidar do problema de tratamento de águas residuais em Santa Maria numa intervenção sincronizada entre a Câmara Municipal, a delegacia de saúde e os operadores turísticos com vista a encontrar as soluções adequadas para o efeito;
- Implementar um projeto de requalificação da marginal da praia de Santa Maria;
- Vigiar a praia em toda a sua extensão, uma vez que nela se concentram várias atividades que atraem os visitantes.

#### • Praia de Ponta Preta

Trata-se de uma praia adornada por dunas de areia fina e branca, apropriada para longas caminhadas e prática do *surf*, *windsurf*, *bodyboard* e *kitesurf*. Ali se realizou uma das etapas do Campeonato Internacional de *Windsurf*. De junho a setembro é uma das áreas privilegiadas de desova da tartaruga *Caretta Caretta*.

A praia foi considerada pela *Surfing Magazine*, revista da CNN, especializada na vertente desportiva, como um dos melhores locais do mundo para a prática do *surf*, devido às suas condições naturais, como por exemplo, ventos fortes e ondas compridas em formato de tubos. Por isso, tem captado a atenção de muitos surfistas reputados internacionalmente. Ela alberga a Reserva Natural de Ponta do Sinó com uma flora de características halófilas e diversas aves limícolas. E ainda, pode-se encontrar um restaurante do mesmo nome e os Hotéis Riu.



Ilustração 17: Praia Ponta Preta com desportos náuticos  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz



Ilustração 18: Praia de Ponta Preta  
Fonte: Câmara Municipal do Sal





- Praia de Pedra de Lume

Trata-se de uma praia muito procurada pelos residentes da cidade de Espargos e da localidade do mesmo nome, para banhos, por ser a mais próxima. Nela realiza-se anualmente o minifestival de música, por altura da celebração das festividades de Nossa Senhora de Piedade (15 de agosto).



Ilustração 19: Praia de Pedra de Lume  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

- Praia de Calheta Funda

Trata-se de uma pequena enseada, pouco profunda, de mar calmo cujo acesso se faz a partir de uma estrada de terra que o liga à estrada principal. No verão é muito frequentada pela população local para passeios e campismo, afigurando-se como área de desova de tartarugas.



Ilustração 20: Praia de Calheta Funda  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

- Praia de Manuel António de Sousa

Muito procurada por praticantes de desportos náuticos (*windsurf* e *kitesurf*) e por banhistas.





Ilustração 21: Praia Manuel António Sousa  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela

Para além das praias acima descritas, existem outras, menos exploradas a nível turístico, a saber: praias de Igrijinha, de Monte Grande, de Água Doce, de Canoa, de Palmeira, de Casca-lho, de Fontona, de Leme Bedje, Quintalona/Porto Antigo, entre outras.

#### Propostas

- Criar uma estrutura de gestão das praias, garantindo a sua limpeza periódica e controlo dos veículos que circulam nas mesmas;
- Reforçar a segurança nas praias (salva-vidas e policiamento) com informações de sensibilização e de segurança das mesmas;
- Disciplinar e controlar a atividade de venda ambulante, fazendo cumprir as leis que regulam esta actividade através de uma fiscalização mais adequada;
- Os vendedores ambulantes devem estar sujeitos à licença para exercer esta atividade e o departamento de fiscalização da Câmara Municipal do Sal deve verificar a atribuição dessas licenças;
- A Câmara Municipal do Sal deve determinar os espaços apropriados para venda, sendo que os produtos (artesanato) não nacionais devem ser devidamente identificados o país de origem;
- Construir sombrinhas de praias, utilizando as folhas de palmeiras locais.

#### 4.1.2. Atrativos Turísticos Culturais (materiais e imateriais)

A ilha do Sal é considerada uma das ilhas mais multicultural do arquipélago, por receber pessoas de diversos pontos do país que levaram consigo especificidades das suas ilhas de origem. Para além destes, também a migração euro-africana tem gerado algum impacto na cultura *salense* sobretudo em Santa Maria.

##### 4.1.2.1. Edifícios Históricos

Registam-se alguns edifícios históricos embora muitos deles necessitem de conservação para a sua valorização histórica e cultural. Dentre eles, destacam-se:



- Capela de Nossa Senhora da Piedade (Pedra de Lume)

Constitui um ex-líbris desta localidade, pois a sua construção data do ano de 1853 por descendentes de Manuel António Martins. Esta igreja conserva ainda os traços de outrora, tendo sofrido poucas alterações à sua arquitectura original. Este edifício, por ser um dos mais antigos patrimónios edificados reveste-se de uma importância histórica e patrimonial, por constituir o primeiro marco do cristianismo na ilha.



Ilustração 22: Capela de Nossa Senhora da Piedade  
Fonte: Facetur

- Igreja de Nossa Senhora das Dores (Santa Maria)

O terreno para construção desta igreja foi oferecido pela viúva de Manuel António Martins a 08 de março de 1851 e numa cerimónia solene fez-se o lançamento da primeira pedra para edificação da mesma. Com a construção desta igreja, o Sal passou a ter a sua própria freguesia denominada Nossa Senhora das Dores, desligando-se então da freguesia de São Roque na Boavista. Ao longo dos anos o edifício foi sofrendo modificações, alterando por completo o seu aspecto original.



Ilustração 23: Igreja Nossa Senhora das Dores  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz



- Teleférico

Dadas as dificuldades de transporte do sal, que persistiam desde o tempo do conselheiro Martins, a companhia francesa *Salins du Cap Vert*, que adquirira as salinas em 1919, promoveu a importação e montagem de um teleférico que se estendia por mais de um quilómetro e com capacidade para transportar cerca de 25 toneladas de sal por hora. Constitui uma obra de engenharia notável, que permitia transportar o sal, desde as salinas, em caldeiras de ferro que se deslocavam sobre cabos de aço, sustentados por estruturas de madeira localmente denominadas “*pilons*”, tendo por força motriz um motor *diesel*, montado na zona da refinaria, nas imediações do cais de embarque.



Ilustração 24: Teleférico  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

- Casa Viana

Localizada em frente ao pontão, constitui um monumento emblemático da ilha, pois caracteriza um dos elementos arquitectónicos do complexo industrial de exploração do sal em Santa Maria, atividade económica importante na época.

Nesta casa funcionava o escritório da Companhia de Fomento e daí se controlava o transporte do sal. Este provinha do barracão passava por baixo do túnel bem no centro da casa e seguia direto para o pontão por meio de uma linha férrea. O transporte feito por vagões carregados no barracão ou no largo da oficina eram de seguida empurrados por homens até ao pontão, onde o sal era transportado para as lanchas que se deslocavam impulsionadas por um rebocador.



Ilustração 25: Casa Viana  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela

- Casa de Manuel António Martins

Esta casa pertenceu à família Martins, foi o primeiro casarão da ilha da segunda década do século XIX.



Ilustração 26: Casa de Manuel António Martins  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela



Ilustração 27: Manuel António Martins  
Fonte: [www.eveldesal.blogspot.com](http://www.eveldesal.blogspot.com)

- Ca Faru

Este nome é atribuído às casas de Pedra de Lume, construídas para abrigar os trabalhadores das Salinas no século XIX, sendo as mais bem construídas pertencentes aos patrões.



Ilustração 28: Ca Faru  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela

- Casas Típicas da Vila de Palmeira

Foram construídas para abrigar os antigos pescadores que se instalaram no local em busca de pescado e de tartarugas. Palmeira continua sendo uma Vila de pescadores, mantendo as casas o mesmo estilo arquitetónico, com ruas tranquilas que convidam a um passeio.



Ilustração 29: Casas Típicas de Palmeira  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz



- Pontão

Trata-se de um ex-líbris da cidade, uma vez que, desde a criação da vila de Santa Maria, servia de escoamento do sal produzido nas salinas rumo a outras ilhas e para o exterior. Construído nos finais da década de 30, do século XIX, a mando de Manuel António Martins, constitui um dos mais antigos vestígios da atividade salineira em Santa Maria apesar de ter sofrido imensas remodelações. Recentemente recuperado recebe embarcações de pesca e de recreio servindo de suporte aos passeios de barco dos turistas, mergulho e viagens ao fundo do mar, através do submarino *Neptunus*.

Trata-se de um pólo de atração turística e de comércio (peixe e artesanato), de passagem obrigatória. Todos os dias turistas, residentes e pescadores se cruzam neste espaço, uns para vender/comprar, outros para apreciar o fundo do mar ou simplesmente visualizar o horizonte e o pôr do sol.



Ilustração 30: Pontão  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

- Farol da Ponta de Sinó

Localizado a 300 metros para o interior da Ponta do Sinó, no extremo sul da ilha, em Santa Maria. Foi construído em 1892, possui uma torre quadrangular com uma escada exterior que conduz à lanterna, mede 9 metros de altura e 11 de altitude. Foi construído para orientar os navegadores que transportavam sal em Santa Maria. Atualmente encontra-se em ruínas.



Ilustração 31: Farol da Ponta de Sinó  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz





- **Farol da Ponta Norte (Farol de Fiúra ou Farol de Reguinho de Fiúra)**

Localiza-se no norte da ilha, próximo da localidade de Reguinho de Fiúra. O Farol mais antigo foi construído em 1897 era originalmente em ferro fundido, com uma casa de faroleiros em anexo, medindo 13 metros de altura, mas este já não existe. Em tempos idos foi o mais importante farol da ilha que orientava os barcos que cruzavam aquelas águas.

O Farol construído em 1941 encontra-se atualmente em ruínas. Ainda é possível vislumbrar vestígios e apreciar a beleza da paisagem. Consistia numa torre cilíndrica branca sobre um volume térreo paralelepípedo de 4 por 4 metros, ambos em alvenaria. O conjunto media 11 metros de altura.



Ilustração 32: Farol de Fiúra  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela

Para além desses patrimónios pode-se ainda referir: o Mercado Municipal, o porto de Pedra Lume, a Capela de São José (Palmeira), a Capela de Nossa Senhora de Fátima, a Capela de São Pedro, a Capela de Santa Cruz (Espargos e Santa Maria) e a Capela de São João (Espargos). A vertente religiosa das festas de romaria realiza-se nessas capelas, nomeadamente, de São Pedro, Santa Cruz e São João.

#### Propostas

- Requalificar os edifícios históricos da ilha e sinalizá-los com o respetivo nome e placas informativas;
- Organizar roteiros turísticos temáticos, com passagem por estes edifícios.

#### 4.1.2.2. Espaços de Cultura

- **Centro Cultural**

Nos anos oitenta os espaços albergava diversos serviços como as Finanças, a Alfândega e os Correios. Foi inaugurado em maio de 1999, dispondo de uma sala de conferência, uma sala de informática, biblioteca, uma sala de língua portuguesa e um quintal utilizado para pequenas demonstrações artísticas, como a capoeira. Nesse espaço promove-se atividades lúdicas, culturais e recreativas. Situa-se na cidade de Santa Maria.





Ilustração 33: Centro Cultural de Santa Maria  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

- Casa Viva da Cultura – Funaná “Museu Vivo”

A casa da cultura, inicialmente um estabelecimento de restauração associou-se à promoção da cultura cabo-verdiana nos domínios da música, gastronomia, tradição e história de Cabo Verde.

Para melhor se conhecer o espaço, oferecem visitas guiadas, pagas pelos não nacionais, para conhecimento de forma resumida da história de cada uma das ilhas do arquipélago, fazer a degustação de iguarias e bebidas típicas, como licor e aguardente, assim como, conhecer a tradição através dos cenários no interior, com movimentos do quotidiano, culminando com a música cabo-verdiana.

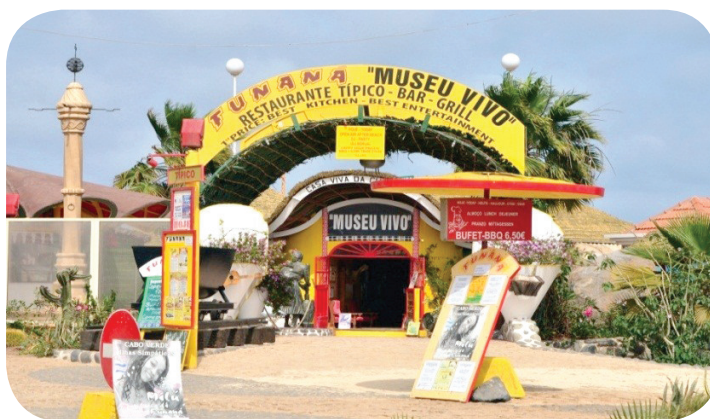


Ilustração 34: Casa Viva da Cultura – Funaná “Museu Vivo”  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

- Escola de Música e Artes Tututa (EMAT)

Situada no Largo Milénio, cidade de Espargos, foi aberta em 2006, tendo acolhido centenas de formandos designadamente crianças, jovens e menos-jovens. Tem por missão iniciar os indivíduos nas diversas artes, tais como, aulas de guitarra, piano e ballet.

O nome atribuído a esta escola pela Câmara Municipal do Sal em homenagem à senhora Epifânia de Freitas Silva Ramos (Dona Tututa) acolhe também atividades socioculturais diversas.





Dona Tututa nasceu em São Vicente a 06 de Janeiro de 1919, viveu maior parte de sua vida na ilha do Sal, onde veio a falecer no dia 26 de Janeiro de 2014. Fez um longo percurso musical como compositora, destacando entre outras obras, as seguintes: “Minduca”, “Esse Odjinho é di Meu”, “Grito de Dor”, “Reza pa mi Nha Cretcheu”, “Mãe de Tigre”, “Vida Torturôd”. Foi uma magnífica executante de piano (pianista).



Ilustração 35: Escola de Música e Artes Tututa  
Fonte: Facetur

Para além destes espaços de cultura, existem outros onde também ocorrem atividades culturais como dança, música, literatura, teatro, a saber: Anfiteatro José Cabral Évora, Cineteatro – ASA, Biblioteca Municipal Jorge Barbosa, Casa do pescador e Caldera Preta.

#### Propostas

- Dotar os espaços de cultura de mais e melhor utilidade, incentivando os agentes e promotores da cultura a organizarem eventos temáticos e periódicos, com incidência sobre a dança, o teatro, exposições de artesanato e artes plásticas;
- Apoiar as estruturas de ensino das artes.

#### 4.1.2.3. Gastronomia Típica

Cabo Verde é um país rico em gastronomia (seja utilizando produtos agrícolas, como de frutos do mar) e a ilha do Sal, sendo uma das ilhas mais turísticas do país deve saber aproveitar essa riqueza.

Nos estabelecimentos de restauração pode-se encontrar uma diversidade de ofertas a começar pelos pratos típicos como feijoada, caldo de peixe e cachupa (milho, feijão, carne de porco e legumes). Para além desses, a ilha do Sal destaca-se muito pela confeção de pratos à base dos frutos do mar, peixe (atum, serra, garoupa) e principalmente mariscos (lagosta na brasa, craca, camarão, polvo, percebes).



Entretanto, não se pode esquecer a bebida típica deste país, o grogue (uma aguardente de cana-de-açúcar), entre outras.

#### Propostas

- Trabalhar e promover a Semana Gastronómica como evento de promoção da gastronomia local/nacional;
- Certificar os restaurantes de forma a garantir a qualidade e a segurança alimentar.

#### 4.1.2.4. Manifestações Culturais

- Festas e Romarias

As festas abaixo mencionadas são de cariz religioso, sendo que as de romaria possuem também uma forte vertente profana. Normalmente celebra-se a missa e procissão pelas principais ruas dos povoados, seguida da parte mais profana, relacionada com jogos e quiosques com lanches e bebidas.

**Tabela 6 - Festas Regionais**

DATA	FESTAS	LOCALIDADE
19 de março	Festa de São José	Palmeira
03 de maio	Festa de Santa Cruz	Espargos e Santa Maria
13 de maio	Festa de Nª Sra. De Fátima	Santa Maria
13 de junho	Festa de Santo António	Espargos
24 de junho	Festa de São João Baptista	Alto São João (Espargos)
29 de junho	Festa de São Pedro	Hortelã (Espargos)
Última semana de julho	Festa de Santa Ana	Fontona
15 de agosto	Nossa Senhora de Piedade	Pedra de Lume
15 de setembro	Nossa Senhora das Dores	Santa Maria e Espargos

Fonte: Guia Turístico 2014

#### Propostas

- Incentivar os agentes de cultura a organizarem as festas de romaria envolvendo as comunidades locais, como forma de valorizar as manifestações culturais na ilha;
- Organizar concursos de “Kolá San Jon” com tocadores de tambor e outras atividades como feiras, tardes culturais com degustação de gastronomia típica, entre outras;
- Inclusão destas festas em circuitos turísticos;
- Dinamizar a cultura através da conceção de uma agenda cultural e turística da ilha.

- Carnaval

É celebrado um pouco por toda a ilha, mas é na cidade de Espargos que se concentra a maior parte dos grupos carnavalescos que desfilam no fim de semana que antecede o carnaval até a terça-feira seguinte, dia em que se comemora a festa do Rei Momo.

Normalmente tem sido realizado sem concurso. Entretanto, a Câmara Municipal iniciou a promoção do concurso carnavalesco, no intuito de resgatar a tradição e animar a época festiva do Entrudo, incentivando a criatividade e imaginação dos grupos.

#### Proposta

- Estabelecer parcerias entre a Câmara Municipal, os grupos carnavalescos e os operadores turísticos no sentido de melhorar a qualidade do Carnaval, podendo no futuro vir a integrar o cartaz turístico da ilha.

- Música

A música é um dos traços mais sonantes da cultura caboverdiana. Como referido, nesta ilha acontece anualmente um dos grandes festivais de música do país: Festival de Santa Maria, para além de outros eventos de cariz musical e minifestivais. Pode-se apreciar na ilha todos os ritmos musicais tocados em Cabo Verde além de ritmos estrangeiros. Alguns empreendimentos turísticos e estabelecimentos de restauração são palcos das tradicionais noites caboverdianas.

Pode-se referir a título de exemplo, algumas figuras da ilha do Sal que deram e continuam a dar um enorme contributo a música de Cabo Verde. Embora alguns deles já tenham falecido como são os casos de Dona Tututa (pianista e compositora) e Ildo Lobo (cantor e compositor), que deixaram um importante legado musical que os tornarão inesquecíveis. Não obstante, permanecem entre nós grandes nomes como Antero Simas (compositor e músico), Maria Alice (cantora) e Mirri Lobo (cantor e intérprete).

- Banda Municipal do Sal

Esta banda nasceu em 1999, em resultado da oferta de alguns instrumentos de sopro pela Câmara de Grotamar, Itália, à congénere do Sal. O apoio da Câmara Municipal do Sal foi determinante para sua criação, seja na formação dos membros, seja nas instalações e apoios diversos.

A banda foi consolidada em 2001 e as aulas se decorriam no Anfiteatro José Cabral e na cave do coreto da Praça Abílio Duarte. Atuaram pela primeira vez ao público em 2001, por ocasião da inauguração da referida praça, enquadrada nas festividades do Município do Sal. Continua marcando presença no quotidiano *salense* nas mais diversas festividades cívicas e culturais da ilha. Em 2011 foi homenageada durante o Festival de Música de Santa Maria.



- **Artesanato/Souvenirs**

O artesanato local é considerado uma atividade com pouca expressão na ilha, contudo existe locais onde se trabalha na sua confeção, exposição e venda, como por exemplo, *Genuíne Artesanato*, *Akuaba Artesanato*, *Souvenirs Milú*, *Centro de Artesanato (Santa Maria)*, entre outros, que concebem peças com base em pedras ornamentais, areia, barro, coco, entre outros.

Uma vez que a ilha não possui muita expressão em termos de matéria-prima para o fabrico de artesanato, existe no mercado um grande número de peças provenientes da Costa Ocidental Africana feita em madeira. Logo, há que tomar precauções no que se refere a este tipo de artesanato, muitas vezes comercializado como sendo típico de Cabo Verde.

**Tabela 7 - Lista de Artesãos da ilha do Sal**

NOME	ACTIVIDADE	CONTACTOS
Adibel Pereira	Artes plásticas, trabalho em madeira	9926644
Admilson Monteiro	Pintura	9513449
Alina Castro	Renda	9866344
Ana Maria Neves Ferreira	Costura	9963309
Ananias Cabral Maia	Escultura em pedra (Búzios)	9169224
Carlos Alberto de Campos Lajes	Reciclagem, búzios, bijutaria	9527156
Dercineida Silva Selamano	Renda	9288243
Didi	Trabalhos em cabedal	9986093
Eliseu Neves	Artes plásticas (escultura madeira e pintura)	9978837
Francisca Andrade	Renda, bordado, reciclagem	9947035
Francisco Lopes Correia	Artes, reciclagem	9957750
Guilhermina	Rendas e bordados	9948714
Hércules Gomes Ramos	Rendas e bordados	2412512/9983428
Honorina Andrade	Cerâmica, tecelagem	9838923
Idalina	Costura - rendas, almofadas	2411811/9963082
Emanuel Lima Timas	Trabalho com areia	9767970
Joana Chantre Lopes	Rendas e bordados, bijutarias, reciclagem	2418659/9991141
João Silva Almeida	Bijutaria	9916633
José Lindo (pedra branca)	Trabalhos em pedra branca	9722722
Leida Monteiro	Castanho	5906524
Lopes	Trabalho com búzio	9784025
Luis Ana Gomes (Pintora)	Pintura	9787232
Manuel Lopes	Instrumentos de música	9599237
Maria da Conceição Monteiro	Renda, bordado, reciclagem	9730055
Maria Luísa Nascimento Rocha	Colagem, carteiras	2413171/9810270
Mira Lima	Rendas e Bordados	9946515
Oficina d'Arte	Olaria decorativa	2421628
Olga da Lomba Luz	Renda, bordados	9787232
Rita da Graça	Rendas e bordados	9870422/2421457
Rogy	Colagem quadros	9770179
Ronice Cardoso	Bijutaria com escamas de peixe	9958277 / 9712620
Vicente Silva	Trabalho em búzio, coco	9169990

Fonte: Débora Abu-Raya (The Travel Foundation)

## Propostas

- Investir na formação de artesãos na área de gestão de negócio;
- Incentivar os artesãos a criarem uma associação da classe;
- Apostar na diversificação e promoção do artesanato local;
- Garantir a inclusão do artesanato no circuito turístico com o selo de qualidade.
- Criação de uma casa de artesãos na ilha.

### 4.1.2.5. Eventos Programados

#### 4.1.2.5.1. Eventos Culturais/Artísticos

Ao longo do ano são realizados eventos culturais, desportivos, religiosos, ambientais, entre outros, nomeadamente, feiras do livro, de gastronomia, peças de teatro, exposições de artesanato, pintura, espectáculos musicais, torneios. De entre estes destacam-se:

- **Festival de Santa Maria**

Ocorre normalmente como encerramento das festividades do dia do Município do Sal, celebrado a 15 de setembro. Tem a duração de dois dias. Desfilam no palco um leque de artistas nacionais, residentes na diáspora e estrangeiros, facto este que internacionalizou o evento.

Trezentos escudos é o valor que dá acesso ao evento durante dois dias. Financiado com recursos públicos e privados com destaque para a Câmara Municipal. Os empreendimentos turísticos têm dado um contributo relevante. A qualidade vem progressivamente melhorando bem como os aspetos organizacionais e operacionais.

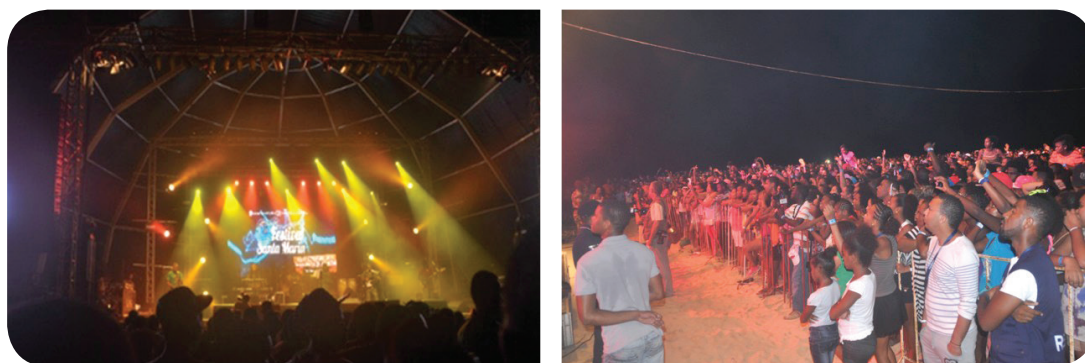


Ilustração 36: Festival de Santa Maria  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

- **Noite de Guitarra**

Este evento acontece nas festas do Município, quase sempre na última semana de agosto. Tem como objectivo promover os artistas e a música tradicional cabo-verdiana, tendo como principal instrumento a guitarra, como o próprio nome indica. Em 2014, realizou-se a décima primeira edição. Os locais escolhidos para acolherem este evento tem sido o Cine-ASA (1ª edição) e o anfiteatro José Cabral.



- **Mega Show**

Trata-se de um evento cultural de cariz urbano, destinado a um público jovem e heterogéneo. Ocorre igualmente no quadro das comemorações das festas do Município, no mês de agosto. O *show* apresenta uma dinâmica diversificada, nomeadamente *hip-hop*, *funaná*, *cabozuk*, entre outros.

- **Festival Nacional de Teatro “Sal Encena”**

Trata-se de um evento organizado pelo grupo de teatro “Dja d’Sal” em parceria com a Câmara Municipal do Sal e o Ministério da Cultura. O festival já vai na sua segunda edição (2014), o qual teve uma duração de quatro dias. Para além do teatro, o evento contou também com *workshops* sobre as artes cénicas, exposição de fotografia e de artesanato. O festival de teatro é realizado no centro cultural de Santa Maria e os grupos participantes são na sua maioria nacionais.

- **Cabo Verde International Film Festival (CVIFF)**

A opção para realizar o evento na ilha do Sal surgiu de uma microempresa, “VIVA Imagens”, cujo objetivo é reunir as áreas de Arte, Cinema e Indústria Cinematográfica.

A realização acontece mediante inscrição prévia dos filmes divididos em quatro categorias: curta-metragem, curta-metragem documentário, longa-metragem e longa-metragem documentário. São submetidos a uma pré-selecção, por uma comissão.

Por ser um festival de cariz internacional, vários são os países que tem participado, nomeadamente, Cabo Verde, E.U.A., Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, África do Sul, Índia, Palestina, Cuba, Reino Unido, Rússia, Espanha, Irão, França, Suíça, Alemanha, Luxemburgo e Itália.

A primeira edição teve lugar em outubro de 2010 com 5 filmes inscritos e selecionados para exibição e a quinta edição em outubro de 2014 recebeu 81 filmes inscritos, destes 34 foram selecionados para exibição.

Nestes cinco anos o evento tem decorrido no Cine-ASA nos Espargos, *design*, arte e cultura, centro cultural e na praia junto ao hotel Odjo d’Água, ambos em Santa Maria.

Os filmes selecionados concorrem nas suas respetivas categorias, competindo ao Prémio Parda (melhor filme do festival), entregues no encerramento oficial. O prémio simbólico é uma tartaruga marinha, a tartaruga parda, uma espécie existente na ilha do Sal, em homenagem a este património natural. O júri é composto por cinco elementos com experiência no cinema e/ou nas artes.





Ilustração 37: Logo "CVIFF"  
Fonte: [www.cviff.org](http://www.cviff.org)

### Propostas

- Conceber um calendário anual de eventos na ilha com diferentes temáticas que espelham aspetos da cultura e datas comemorativas locais;
- Organizar antecipadamente os eventos selecionando os melhores meios para divulgá-los, procurando transmitir informação adequada e cumprindo com o calendário previamente concebido.

#### 4.1.2.5.2. Eventos Desportivos

Para além do turismo de sol e praia, os desportos náuticos também constituem uma potencialidade da ilha pelas suas condições naturais - ventos e fortes ondulações. Estas características são conhecidas a nível internacional. São, sobretudo turistas, profissionais do *surf*, *windsurf* e *kitesurf*.

- **Desportos Náuticos**

A ilha do Sal chegou a acolher três etapas, entre 2007 e 2009, do Campeonato Mundial do *windsurf*, uma do *kitesurf* em 2011, colocando Cabo Verde, em especial a ilha do Sal, no circuito dos desportos náuticos internacionais, contribuindo assim para diversificar a sua oferta turística.

O vento constante na ilha, fundamental para prática dos desportos náuticos, os diferentes tipos de ondas encontradas nas praias de água quente e cristalina, nomeadamente, Ponta Preta, Costa de Fragata/*Kitebeach*, Ponta de Leme Bedje, entre outras, o clima e a morabeza de suas gentes, tem vindo a atrair desportistas a nível nacional e internacional. Estas qualidades fazem da ilha, uma das mais procuradas, a nível nacional, para prática desses desportos, sendo que os meses mais recomendados são de novembro a março.

A ilha possui dois campeões mundiais: Josh Angulo (naturalizado cabo-verdiano) na modalidade de *windsurf* e Oteniel Jorge Monteiro (Mitú Monteiro) no *kitesurf*.





Ilustração 39: Windsurf  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz



Ilustração 38: Kitesurf  
Fonte: Fotógrafo Gabriele Rumbolo

### Propostas

- Criar uma legislação mais clara que vá de encontro aos prestadores de serviços ligados aos desportos náuticos;
- Adotar uma política de promoção dos desportos náuticos.

#### 4.1.2.5.3. Feiras

A EXPOTUR (FEIRA DO TURISMO DE CABO VERDE) é um evento de referência no setor turístico em Cabo Verde. A sua primeira edição aconteceu na cidade do Mindelo, em São Vicente, passando de seguida por Santiago (Cidade Velha), Santo Antão (Cidade do Porto Novo) e pela ilha do Sal (Cidade de Santa Maria).

De destacar que, desde a sua quarta edição em 2012, por decisão do Governo, este evento passou oficialmente a ser realizado apenas na ilha do Sal, devido às particularidades turísticas que a ilha apresenta, bem como, por ser considerada a porta maior de entrada de turistas no país.

Trata-se de uma feira realizada anualmente, cada ano com um lema diferente, cujo objetivo é promover o destino Cabo Verde de forma sustentável, projetá-lo a nível internacional e envolver as instituições públicas e privadas.

#### 4.1.3. Potenciais Atrativos Turísticos da Ilha

Os locais que se apresentam a seguir constituem potenciais recursos turísticos naturais que possam ser aproveitadas para formatar novos atrativos e contribuir para diversificação da oferta turística. Alguns deles pela sua atratividade recebem visitantes, embora numa quantidade menor em comparação com os principais atrativos da ilha.

- **Baía de Parda**

Trata-se de um local procurado por turistas para a visualização dos tubarões que constantemente assolam a sua costa. A estrada de acesso à baía é de terra e areia.





Ilustração 40: Baía de Parda  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

### Propostas

- Apostar na educação ambiental direcionada para turistas e comunidade local no sentido de mostrá-los a importância de preservar e manter limpas as praias e mares, bem como colocar placas com slogans de sensibilização;
- Identificar uma estrutura da sociedade civil que juntamente com a Câmara Municipal realizasse a limpeza periódica desta baía, para além de sensibilizar os residentes e visitantes a recolher seu próprio lixo e utilizar os recipientes adequados.
- Criar um Mirante para o fomento do turismo interpretativo e contemplativo.

### • Baía do Algodoeiro

Situa-se nas proximidades da capelinha de Fátima. Permite-se observar e apreciar um bonito oásis, embora não apresente uma vegetação muito densa, constituído por tamarieiras (*phoenix atlântica*), tarafe (*tamarix canariensis*) e a acácia americana (*prosopis juliflora*), que proporcionam uma sombra refrescante, após um mergulho ou uma sessão de pesca submarina.



Ilustração 41: Baía do Algodoeiro  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela





- Fontona

A ribeira da Fontona se localiza na extremidade oeste da ilha, nas proximidades da Palmeira, constituindo uma das principais áreas florestais da ilha, muito procurada para pic-nic e atividades de lazer. Nesta localidade, realiza-se anualmente a festa religiosa de Santa Ana que acontece em finais do mês de julho. Atualmente encontra-se praticamente abandonada.



Ilustração 42: Fontona  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela

- Terra Boa

Situa-se a norte de Espargos, o nome desta localidade deve-se ao facto de possuir um solo arenoso e um subsolo argiloso propício para a prática da agricultura. Nela se acumula água das chuvas provenientes das localidades próximas.

No local cultiva-se milho, feijão, abóbora, melão e melancia, com recurso a técnicas rudimentares. A existência de alguns poços permitia antigamente a prática de agricultura irrigada. Para além da atividade agrícola também pratica-se a pecuária (vacas, porcos, cabras, aves de capoeira, entre outros).



Ilustração 43: Terra Boa  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela





### Propostas

- Trabalhar na introdução de produtos agro-pecuários nacionais (certificados pela HACCP - Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controlo) no circuito de comercialização turística;
- Diversificar a oferta turística da ilha através de roteiros que passam por localidades com potencialidades na agricultura, onde os visitantes se possam vivenciar o quotidiano desses agricultores.

- **Zona das “Miragens”**

Localiza-se a seguir à Terra Boa, na parte norte da ilha, numa zona árida, seca e de terra batida. É visitada praticamente todos os dias por turistas, por causa de um fenómeno natural que se pode visualizar a certa distância, neste espaço. Os raios ultravioletas ao tocarem o solo que se encontra frio, causam uma ilusão óptica/espelho, isto é, os raios ficam um pouco acima do solo, dando uma ilusão de se ter “água ou um lago” nesta zona. Trata-se de um atrativo de fácil acesso, contudo o trajeto em terra batida encontra-se em mau estado devido à intensa circulação de veículos pesados. Foi construído neste espaço, um bar/*atelier* de artesanato.



Ilustração 44: Miragem  
Fonte: Fotógrafo Hernani da Cruz

### Proposta

- Construir vias de acesso devidamente sinalizadas.

- **Miradouro**

Este miradouro situa-se na cidade de Espargos, sendo vulgarmente conhecido por Radar ou Rotcha. Nele se encontram os equipamentos de comunicação das empresas de Cabo Verde Telecom e da ASA, vigiados por militares. Dada à vista panorâmica sobre a quase totalidade da ilha e nos dias de céu limpo consegue-se avistar a ilha da Boa Vista é um ponto turístico muito visitado/frequentado por turistas.







Ilustração 45: Miradouro  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela

### Propostas

- Criar melhores condições de acesso e de segurança no local de modo a oferecer melhor comodidade aos visitantes;
- Instalar equipamentos de visualização à distância, de longo alcance.

- **Viveiro Cotton Bay**

Situado logo após a capela de Nossa Senhora de Fátima e imediatamente antes da vila turística de Santa Maria. Foi construído em 2007 e produz uma variedade de plantas ornamentais de interior e exterior além de fruteiras. No local é utilizado um sistema de estufa que diminui a ação nociva dos raios ultravioletas nas plantas e para uma boa gestão dos recursos hídricos, utilizam o sistema de rega gota-a-gota.



Ilustração 46: Viveiro Cotton Bay  
Fonte: "Guia de Recursos Educativos do Sal"

### Proposta

- Criar roteiros que passam por este espaço onde os visitantes possam conhecer as plantas nacionais cultivadas no local.



- Palha Verde

Localiza-se nas proximidades da Murdeira. O seu nome deve-se ao facto de na região, nos tempos que chovia com alguma regularidade, ficar coberta de vegetação rasteira que servia de pasto para o gado. A ribeira de Palha Verde foi em tempos um autêntico oásis de que restam alguns vestígios como o *Tamarix canariensis* (Tarafe), *Phoenix* (Tamareira) e a *Prosopis juliflora* (acácia americana).

Atualmente, é um local diferente com construções modernas e prática de uma agricultura moderna, através do sistema de hidroponia (cultivo de plantas em água com nutrientes), voltada para o abastecimento de hotéis, comércio local e exportação para outras ilhas.



Ilustração 47: Palha Verde  
Fonte: "Guia de Recursos Educativos do Sal"

## 4.2. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

A ilha do Sal apresenta uma oferta diversificada de estabelecimentos hoteleiros, de restauração e agências de viagens para dar resposta à demanda turística, por ser a segunda ilha que mais recebe turistas no contexto nacional.

### 4.2.1. Meios de Hospedagem

A oferta de estabelecimentos hoteleiros na ilha é muito variada, distribuída entre Espargos e Santa Maria, com a maior parte concentrada nesta última.

Tabela 8 - Estabelecimentos Hoteleiros em Santa Maria

ESTABELECIMENTO HOTELEIRO	TIPO	CONTACTO	Nº DE QUARTOS	Nº DE CAMAS
Belorizonte****	Hotel	242 10 45	363	726
Pontão	Hotel	242 80 60	36	
Crioula*****	Hotel	242 16 15	233	504
Sobrado***	Hotel	242 17 20	25	100
Central	Hotel	242 15 03	26	52
Vila Verde	Hotel	242 40 00		
Vila do Farol****	Hotel	242 17 25	236	708
Dunas de Sal****	Hotel	242 90 50	49	69
Sabura*****	Hotel	242 15 15	40	
Morabeza****	Hotel	242 10 20	128	337
Odjo d'Água****	Hotel	241 14 14	46	112
Riu Funaná*****	Hotel	242 90 60	500	1000
Melia Tortuga Beach*****	Hotel	242 92 00	286	
Oasis Salinas Sea*****	Hotel	242 11 33	337	674
Riu Garopa****	Hotel	242 90 40	500	
Albatroz-Sab Sab****	Hotel	242 13 01	50	88
Da Luz**	Hotel	242 11 38	38 e 4 apt.	78
Santos e Silva	Pousada	241 11 40		
Alternativa**	Residencial	242 12 16	9	18
Cabo Verde Palace	Residencial	242 12 38		
Pert D'Mar	Residencial	242 16 45		
Santa Maria Beach***	Aparthotel	242 14 50	36	48
Ilha do Sol	Aparthotel	242 15 99		
Leme Bedje***	Aparthotel	242 15 75	30	82
Ponta Preta***	Aparthotel	242 90 20		
Aquamarina Suites***	Aparthotel	242 13 05		
Les Alisés**	Pensão	242 14 46	10	20
Cristal de Sal	Pensão	242 16 66		
Porta do Vento***	Pensão	242 21 21	15	
Relax**	Pensão	242 16 80	5	10
Soares	Pensão	242 20 20		
Sakaroule	Pensão	242 16 92		
Nha Terra**	Pensão	242 11 09	25	45
Melia Dunas Beach Resort*****	Resort			

Tabela 9 - Estabelecimentos Hoteleiros em Espargos

ESTABELECIMENTO HOTELEIRO	TIPO	CONTACTO	Nº DE QUARTOS	Nº DE CAMAS
Casa Ângela**	Residencial	241 13 27	10	23
Paz e Bem**	Pensão	241 17 82	10	20
Santos	Residencial	241 35 99	11	11
Monte Sentinha	Residencial	241 14 46		
Central**	Residencial	241 11 13	14	28
Murdeira Village****	Hotel	241 52 20	40 Apt. T1	

#### 4.2.2. Estabelecimentos de Restauração

Para além dos hotéis existem os próprios estabelecimentos de restauração, que se concentram nessas duas cidades acima referidas, com especial vantagem para Santa Maria, com uma oferta diversificada de gastronomia.

Tabela 10 - Restaurantes e Bares

NOME	TIPO	LOCALIZAÇÃO	CONTACTO
Alessandro Gaviano	Café e Snack-bar	Santa Maria	242 18 97
Barracuda	Restaurante	Santa Maria	242 80 10
Atlantis	Restaurante	Santa Maria	242 18 79
Palm Beach	Restaurante	Santa Maria	242 26 43
Grill Lucian'os	Restaurante	Santa Maria	
Crioulo	Café	Santa Maria	242 17 74
Compad	Restaurante	Santa Maria	242 12 28
Pasta, Pizza & co	Restaurante	Santa Maria	242 19 16
Buracona	Restaurante	Buracona	
Sétima onda	Restaurante	Santa Maria	242 27 95
Cretcheu	Restaurante/Pizzaria	Santa Maria	242 12 66
Relax	Restaurante	Santa Maria	242 11 83
Casa da Cultura	Restaurante típico	Santa Maria	242 12 38
Dadó	Restaurante	Santa Maria	242 15 16
Cordas bar	Restaurante	Santa Maria	242 26 86
La villa servisse	Restaurante	Santa Maria	242 11 86
Le privê	Restaurante	Santa Maria	
Turi fogo ****	Restaurante	Santa Maria	
Pastis	Restaurante	Santa Maria	242 12 99
Porta do Vento	Restaurante	Santa Maria	242 21 21
Mediterrâneo	Restaurante	Santa Maria	
La Tortuga	Pizzaria – fast food	Santa Maria	
Giramondo	Restaurante	Santa Maria	
Taverna Self Service	Restaurante	Santa Maria	
Onda Latina	Café Bar Restaurante	Santa Maria	
Leonardo	Restaurante e Café	Santa Maria	242 18 97
Lanchonete D'Ângela	Restaurante	Santa Maria	242 13 62
Catchupa Carpaccio	Bar/Restaurante	Santa Maria	986 59 68
Funaná d'Vila	Restaurante	Santa Maria	242 12 38
Ponta Preta	Restaurante	Santa Maria	
Qui Pizza	Restaurante	Santa Maria	242 27 01
O Caranguejo	Restaurante	Santa Maria	242 12 31
Cretcheu	Restaurante/Pizzaria	Santa Maria	242 12 66
Américo's	Restaurante	Santa Maria	242 10 11
Ocean Café	Restaurante	Santa Maria	242 18 95
Tam Tam	Bar & Restaurante	Santa Maria	
Salinas	Restaurante-Bar	Espargos	241 23 18
Caldera Preta	Restaurante	Espargos	241 38 39
Esplanada Bom Dia	Restaurante	Espargos	241 14 00
Girassol	Restaurante/Pizzaria	Espargos	241 38 22
Grog's	Restaurante	Espargos	
Sivy	Bar e Restaurante	Espargos	241 41 23
Benvass	Restaurante	Espargos	241 39 35
Universo	Restaurante	Espargos	241 10 93
Panorama	Restaurante	Morro curral	241 19 00
Cadamosto	Restaurante	Pedra de Lume	

#### 4.2.3. Agências de Viagens e Turismo

Por ser uma ilha essencialmente turística, nela se localizam várias agências e operadoras turísticas, a saber:

Tabela 11 - *Agências de Viagens e Turismo*

OPERADORES TURÍSTICOS/AGÊNCIAS DE VIAGENS	LOCALIZAÇÃO
Agência Nacional de Viagem	Espargos
Cabetur	Aeroporto Amílcar Cabral
Amadeus Central and West África	Aeroporto Amílcar Cabral
CITS	Aeroporto Amílcar Cabral
Morabitur	Aeroporto/ Santa Maria
Trans-Todahora	Espargos
Neves Travel & Tour	Est. Monte Curral
Sal Holiday Service	Santa Maria
Novatur Sal	Santa Maria
Jumbo Tour	Santa Maria
Planeta	Santa Maria
Barracuda Tours	Santa Maria
Destination Travel	Santa Maria
Infortur	Santa Maria
Oceanis	Santa Maria
Rotas Cruzadas	Santa Maria
Tui Cabo Verde	Santa Maria
Turittravel	Santa Maria
Cabo Verde Time	Santa Maria
Vista Verde Tours	Santa Maria
Viaggi di Atlântida	Santa Maria
Clamtour	Santa Maria
One Travel Solutions	Santa Maria

#### 4.2.4. Serviço de Guias de Turismo

A ilha do Sal possui uma associação de guias e animadores turísticos (GUIANTUR) que foi criada oficialmente desde 2012, composta por cerca de 40-50 membros.

Esta associação tem vindo a trabalhar em parceria com a Câmara Municipal do Sal, Direção Regional Centro (DREC) do Ministério do Turismo, Investimento e Desenvolvimento Empresarial, Direção Geral do Ambiente (DGA) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

### 4.3. SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E DE LAZER

#### 4.3.1. Praças Públicas

- A Praça Abílio Duarte fica situada em Espargos e ao seu redor encontra-se a Biblioteca Municipal Jorge Barbosa, Anfiteatro José Cabral, Coreto e o Parque Infantil.



Ilustração 48: Praça Abílio Duarte  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela

- A Pracinha d'Quebrod cuja construção iniciou na década de 70 graças à oferta de materiais, transporte e mão de obra por parte de cidadãos que aspiravam um local de convívio. Em formato triangular, aqui se realizam jogos tradicionais, como uril e jogo de carta. Para além do convívio e dos jogos, também é um espaço de venda de vestuário e sapatos. Foi recentemente remodelado.



Ilustração 49: Pracinha d' Quebrod  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela

- A Praça 19 de Setembro cujo nome se deve a Carta-Régia escrita nesta mesma data, mais precisamente no ano de 1462, pelo Rei D. Afonso V, dando regência desta ilha ao seu irmão Infante D. Fernando. Situada em Preguiça (Espargos), encontra-se rodeada por minimercado, Igreja do Nazareno, *Snack-bares* e é muito frequentado por vendedores ambulantes.



Ilustração 50: Praça 19 de Setembro  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela





- A Praça Marcelo Leitão fica situada na cidade de Santa Maria próximo do centro cultural. Trata-se de um local de paragem dos roteiros turísticos realizados na cidade. Nesta praça encontra-se um “moinho/bomba eólica” (a drenagem das águas para construção das marinas eram alimentadas por meio de equipamentos deste tipo) um dos vestígios ligados a exploração salineira.



Ilustração 51: Praça Marcelo Leitão  
Fonte: Fotógrafo Moisés Estrela

Para além destas, existe também a Praça de Liberdade em Espargos e a Praça das Geminções em Santa Maria.

#### 4.3.2. Espaços de diversão noturna

Tabela 12 - Espaços de diversão noturna

DISCOTECAS/PUBS	LOCALIZAÇÃO
BK	Espargos
Lagoa Discoteca	Espargos
Millennium – NightClub	Espargos
Pub Calema	Santa Maria
Bandidas	Santa Maria
Pirata	Santa Maria
Chill Out	Santa Maria
Club One Disco Pub	Santa Maria
Experience II	Santa Maria
La Vazza	Santa Maria
Flow's Pub	Santa Maria
Café Colonial	Santa Maria



#### 4.3.3. Empresas de Prestação de Serviços de desportos náuticos e lazer

A ilha do Sal, por ser muito procurada pelos amantes dos desportos náuticos, apresenta uma diversidade de empresas prestadoras de serviços. A tabela abaixo apresenta algumas delas:

Tabela 13 - Prestadores de Serviços

EMPRESAS	TIPO DE SERVIÇO
SURF M & D KITE LDA	Escola de desportos náuticos
KITE BOARDING CLUB SAL	Escola de desportos náuticos/Venda de equipamentos
WINDSURF CABO VERDE	Escola de desportos náuticos
ANNES INFO- POINT	Excursões por via terrestre
ANGULO	Atividades náutico-desportivas
CV SPORTS FISHING	Pesca desportiva
FISHING HOLIDAYS	Pesca desportiva
FUN & KARTS	Excursões por via terrestre
BARRACUDA	Informação turística
SEGWAYTOURS	Excursões
SEVEN HORSE	Excursões de cavalos
CV DESPORTOS NAUTICOS	Desportos náuticos
100 PIEDI	Atividades desportos náuticos
BUGGY TOUR	Excursões terrestres
SURF ZONE LDA	Desportos náuticos
CABO TOURS LDA	Excursões terrestres/Aluguer bicicletas/Informação
SIDNEI JORGE ASCENÇÃO NUNES	Excursões de cavalos
MANTA DIVING CENTER	Atividades Náuticas
TETIS, NAUTICA E TURISMO	Desportos <b>náuticos/Passeio submarino</b>
ZEBRA JET	Motoquad e Mergulho
SCUBA TEAM	Mergulho

#### 4.3.4. Roteiros Turísticos

Os principais pontos turísticos da ilha do Sal são: as Salinas de Pedra de Lume, Buraco-na, Pontão e a Praia de Santa Maria.

Os roteiros que mais se destacam são: volta à ilha com nuances diversas (meio de transporte, percurso e paragens) dependendo do programa da agência ou do guia, excursões em catamarã, observação de tartarugas marinhas (na época apropriada).

Para além destes, a viagem ao fundo do mar feito a bordo da embarcação *Neptunus*, também é muito procurada tendo como ponto de partida o Pontão. Ao longo deste passeio vê-se navios afundados, como “Bolama” naufragado em 1920, uma réplica da estátua de Cristo-Rei, uma diversidade de peixes, entre outros.

O mergulho constitui também, uma atração na ilha do Sal, por apresentar uma diversidade de fauna e flora marinha. Por isso, existem empresas na ilha, que prestam este serviço, englobando tanto a formação, como o aluguer/venda de equipamentos. A melhor



época do ano para mergulhar é entre os meses de abril e novembro e os melhores pontos para mergulho, são:

**Tchuklasa** - com uma biodiversidade que inclui várias espécies de peixes, como o atum e também tubarões. Trata-se de uma formação rochosa de cerca de 13 metros de profundidade, situada em Santa Maria.

**Farol** - formação que mistura rochas e cavernas apinhadas de peixes tropicais. Localiza-se em Santa Maria.

**Três Grutas** – local por excelência de mergulho noturno, rico em peixe das mais variadas espécies. Localiza-se em Santa Maria.

**Coral Bera** - rico em peixes e tubarões, só é acessível nalguns períodos do ano quando as condições do mar assim o permitem. Situa-se na Praia *Kitebeach*.

**Pontinha** - perfeita para observação de lagostas, caranguejos, moreias e enguias. Situa-se próximo aos Hoteis Riu.

#### 4.4. ÓRGÃOS OFICIAIS DE TURISMO NA ILHA

Na ilha do Sal encontram-se duas entidades de turismo, a saber:

- DREC do Ministério do Turismo Investimento e Desenvolvimento Empresarial – tem como missão a representação do Ministério nas ilhas do Sal e da Boavista, sendo responsável pelo licenciamento e fiscalização dos operadores e prestadores de serviços turísticos;
- CTCV.

Trata-se de uma instituição privada de interesse público, que engloba representantes de empresas. Tem como objetivo criar um ambiente de legislação que permite o crescimento do setor, e pretende ainda trabalhar para a qualificação do produto turístico.

Tem como missão o aprofundamento das relações com os agentes económicos do setor; o desenvolvimento das relações institucionais; a defesa dos interesses dos associados, procurando harmonizar soluções convergentes, no âmbito do conceito e da ideia de concertação social. Promove a cooperação com instituições congéneres, nacionais e internacionais e a reflexão estratégica com propostas no âmbito do desenvolvimento da economia e do turismo, da solução do problema do financiamento da economia, evidenciando os constrangimentos atuais do setor.

Tabela 14 - Análise SWOT da ilha do Sal

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Localização geoestratégica privilegiada no Atlântico Médio, a poucas horas de voo de África, Europa e América;</p> <p>Existência de um Aeroporto Internacional;</p> <p>Excelentes praias e clima ameno;</p> <p>Excelentes condições para a prática de desportos náuticos;</p> <p>Um dos maiores recetores do fluxo turístico do país;</p> <p>Grandes Infraestruturas hoteleiras inseridas nas redes internacionais, através dos operadores turísticos;</p> <p>Destino turístico do Sal relativamente conhecido nos principais mercados europeus.</p>	<p>Fragilidades ambientais;</p> <p>Insuficiência de infraestruturas urbanas básicas (rede de água e esgoto);</p> <p>Constrangimento social associado à migração interna (existência de barracas e défices habitacionais);</p> <p>Insuficiências no sistema de saúde local;</p> <p>Insuficiente ligação inter-ilhas (sobretudo marítimo);</p> <p>Sistema de formação profissional insuficiente;</p> <p>Deficiente planeamento da atividade turística;</p> <p>Oferta turística pouco diversificada nomeadamente a nível da cultura, porque excessivamente concentrada no turismo Sol e Praia;</p> <p>Insuficiente informação turística sistematizada;</p> <p>Falta de sinalização turística;</p> <p>Limitações no controlo da capacidade de carga nas áreas protegidas.</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Aumento da competitividade do destino;</p> <p>Turismo enquanto principal setor de atração de investimento externo;</p> <p>Possibilidades de desenvolvimento do sector primário (agro-negócios e pesca);</p> <p>Turismo Cultural e Eventos (festas populares, feiras, congressos);</p> <p>Enorme potencial para o Turismo Desportivo (desportos náuticos, aventura, mergulho, pesca desportiva);</p> <p>Cidade de Santa Maria com potencial para no futuro vir a ser um concelho.</p>	<p>Utilização intensiva de solos e degradação do equilíbrio ambiental;</p> <p>Incremento de fenómenos sociais degradantes (drogas e prostituição);</p> <p>Reduzido mercado interno, fraca capacidade de produção e elevada dependência de fornecedores externos;</p> <p>Economia fortemente dependente da conjuntura externa;</p> <p>Forte possibilidade de aumento de inflação;</p> <p>Existência de destinos concorrenciais no domínio Sol e Praia, mais competitivos, sobretudo do ponto de vista do preço do produto;</p> <p>Descaraterização dos valores culturais.</p>

## CAPÍTULO V – PROPOSTAS/RECOMENDAÇÕES

O inventário dos recursos turísticos da ilha permite ter uma visão mais clara do estado em que se encontram os mesmos, bem como do funcionamento dos seus serviços e infraestruturas indispensáveis para seu desenvolvimento, permitindo assim, alvitrar algumas propostas.

### Saúde:

- ✓ Recrutar novos Recursos Humanos capacitados, bem como equipamentos na área da saúde que permitam dar respostas mais rápidas à população e aos visitantes;
- ✓ Capacitar técnicos de saúde e assistentes sociais no domínio de línguas e no atendimento ao público (locais e turistas).

### Ambiente e Saneamento:

- ✓ Estabelecer parcerias entre estabelecimentos hoteleiros, autoridades locais e empresas privadas, de modo a contribuírem para melhorar a rede de esgotos, disponibilizar mais contentores e equipamentos de recolha de resíduos sólidos;
- ✓ Estabelecer uma política de tratamento de águas residuais em parceria com os operadores e agentes turísticos procurando soluções sustentáveis para o ambiente e saúde pública;
- ✓ Criar um plano de gestão de praias, nomeadamente para a praia de Santa Maria, Ponta Preta e Costa de Fragata;
- ✓ Maior infraestruturização de apoio (casas de banho e depósitos de resíduos sólidos) nos principais pontos de atração turística;
- ✓ Criar canil adequado e com recursos humanos capacitados para recolha e tratamento dos cães abandonados.

### Segurança:

- ✓ Maior articulação entre a Câmara Municipal do Sal, Ministério do Turismo Investimento e Desenvolvimento Empresarial, PN, com as associações da costa de África no sentido de reduzir o nível de assédio sexual e na venda de produtos artesanais aos turistas;

### Formação Profissional:

- ✓ Fazer um levantamento das reais necessidades do mercado a nível de formação profissional em diversas áreas do turismo e hotelaria, nomeadamente línguas, atendimento, guias e animadores turísticos, higiene e segurança alimentar, ética e postura profissional, serviço de mesa/bar, rececionista, organização de eventos, manutenção;
- ✓ Dar atenção às ações de formação para os guias, nomeadamente ao nível da história, cultura e respectivos recursos da ilha.

### Informação Turística:

- ✓ Implantar a sinalética turística com placas informativas, espelhando os recursos turísticos relevantes da ilha;
- ✓ Criação de postos de informação turística que sirvam para fornecer dados sobre a região, sua oferta turística, mapas e folhetos, com vista a melhoria da qualidade de informação.

### Promoção do Destino:

- ✓ Maior articulação entre o setor público e o privado na promoção e divulgação do destino Sal de modo realista e credível;
- ✓ Elaboração de documentos promocionais (revistas/folhetos/mapas/sites) com informação padronizada que possam auxiliar os operadores turísticos na elaboração e divulgação de roteiros.

### Cultura:

- ✓ Apostar na cultura como produto turístico alternativo;
- ✓ Criar uma agenda cultural da ilha com eventos anuais e permanentes, que possam ser acedidos por promotores de eventos, operadores, visitantes e locais;
- ✓ Realização de *workshops* culturais específicos (músicos, artesãos, dançarinos e atores de teatro) permitindo troca de experiências no domínio de organização de eventos;
- ✓ Conceber uma base de dados de artistas (músicos, dançarinos, artesãos);
- ✓ Produzir um plano de valorização do artesanato cabo-verdiano em articulação com o Ministério da Cultura, CTCV e o Ministério do Turismo Investimento e Desenvolvimento Empresarial;
- ✓ Desenvolver uma linha homogénea para sinalização do património histórico, natural e cultural do município.

### Prestação de Serviços Turísticos:

- ✓ Aprimorar a legislação e fiscalizar as empresas prestadores de serviços turísticos;
- ✓ Maior cumprimento e/ou fiscalização da legislação dos prestadores de serviços de excursionismo feito por certos guias estrangeiros;
- ✓ Enriquecer os programas de excursões e roteiros com informações culturais e históricas da ilha.

### Diversos:

- ✓ Conferir maior autonomia à DREC;
- ✓ Os serviços de Bombeiros Municipais precisam de mais e melhores meios e equipamentos para cumprimento da missão que lhes está atribuída;
- ✓ Apostar numa melhor articulação entre o Ministério do Turismo Investimento e Desenvolvimento Empresarial e a Agência Marítima Portuária no tocante à gestão da orla marítima;

- ✓ Apostar forte no transporte marítimo seguro e regular de e para a ilha do Sal;
- ✓ Maior articulação entre a Câmara Municipal do Sal e os operadores turísticos no sentido de conceber programas de requalificação habitacional com condições aceitáveis de habitabilidade para os trabalhadores dos empreendimentos;
- ✓ Com a Edilidade salense, estudar forma de atuação para o problema de imóveis abandonados e pardieiros, muitos deles com ocupação abusiva que se transformam em locais de crimes e foco de doenças;
- ✓ Requalificação dos pontos de interesse turístico.

Tabela 15 - Resumo dos Atrativos Turísticos da Ilha do Sal

ATRATIVOS NATURAIS		
Áreas Protegidas (11)	Reservas Naturais (5)	Serra Negra; Costa da Fragata; Ponta do Sinó; Baía da Murdeira; Rabo de Junco
	Paisagens Protegidas (4)	Monte Grande; Buracona-Regona; Salinas de Santa Maria; Salinas de Pedra de Lume e Cagaral
	Monumentos Naturais (2)	Morrinho do Açúcar; Morrinho do Filho
Salinas (2)	Salinas de Pedra de Lume; Salinas de Santa Maria	
Piscina e Gruta Naturais (1)	Buracona e Olho Azul	
Fauna Marinha	Tartarugas Marinhas	
Praias (14)	Santa Maria; Ponta Preta; Calheta Funda; Pedra de Lume; Palmeira; Monte Grande; Manuel António Sousa; Cascalho; Canoa; Água Doce; Igrijinha; Fontona; Leme Bedje; Quintalona/Porto Antigo.	
ATRATIVOS CULTURAIS		
Edifícios Históricos (10)	Capela de Nossa Senhora da Piedade; Igreja de Nossa Senhora das Dores; Teleférico; Casa Viana; Casa Manuel António Martins; Ca Faru; Casas Típicas de Palmeira; Pontão; Farol da Ponta de Sinó e Farol de Fiúra.	
Espaços de Cultura (3)	Centro Cultural de Santa Maria; Casa Viva da Cultura; Escola de Música e Artes Tututa;	
Gastronomia Típica	Cachupa, Feijoada, Peixe e Mariscos; Licores, Grogue, Caipirinha.	
Manifestações Culturais	Festas e Romarias	São José; Santa Cruz; N <sup>a</sup> Sra. De Piedade; Santo António; São João Baptista; São Pedro; Santa Ana; N <sup>a</sup> Sra. Das Dores e N <sup>a</sup> Sra. De Fátima.
	Carnaval	
	Música	
Eventos Programados	Artesanato	
	Eventos Culturais/Artístico	Festival de Santa Maria; Noite de Guitarra; Mega Show; Festival Teatro Sal Encena; CVIFF
	Eventos Desportivos	Desportos Náuticos
Feiras	Expotur – Feira de Turismo de Cabo Verde	
POTENCIAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS		
Baía de Parda; Baía do Algodoeiro; Fontona; Terra Boa		
Zona das “Miragens”; Miradouro; Viveiro <i>Cotton Bay</i> ; Palha Verde		

Fonte: Do autor

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Documentos

Teotónio, A., Martins, J., Santos, E., Oliveira, D., Mendes, A., (s.d.). *Curso de Guias de Turismo – Património Cultural da ilha do Sal*. Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Câmara Municipal do Sal – Plano Municipal de Desenvolvimento

Câmara Municipal do Sal – Relatório do Plano Director Municipal

Câmara Municipal do Sal (2013) - Master Plan 2013 - 2016

Decretos-Regulamentares nº 8, 12,13 e 15/2013 de 9 de Maio. Aprova a delimitação das áreas protegidas (Salinas de Santa Maria, Ponta do Sinó, Serra Negra e Costa de Fragata) da ilha do Sal, pertencentes à Rede Nacional das Áreas Protegidas. I Série, Número 23.

Decretos-Regulamentares nº 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10/2014 de 10 de Fevereiro. Aprova a delimitação das áreas protegidas (Baía de Murdeira, Rabo de Junco, Morrinho do Filho, Monte Grande, Buracona-Regona, Morrinho do Açúcar e Salinas de Pedra de Lume e Cagaral) da ilha do Sal, pertencentes à Rede Nacional das Áreas Protegidas. I Série, Número 8.

Guia de Recursos Educativos do Sal.

Resolução nº 34/2010 de 06 de Julho. Aprova o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Cabo Verde 2010-2013. I Série, Número 25. Ministério da Economia Crescimento e Competitividade. Cabo Verde

### Revistas

Câmara Municipal do Sal - *Guia Turístico do Sal Ilha Azul*. 2ª Edição

Câmara Municipal do Sal. (2014). *Revista Sal - espelho da ilha*. Editora: Alfa-Comunicações – Praia

Direcção Geral do Turismo. (2014). *Revista Cabo Verde - Um país...dez destinos!* Editora: Alfa Comunicações - Praia

Guia Turístico (2014) – *Cabo Verde Um país...Dez destinos!*

## Sites e Websites

<http://www.ine.cv/actualise/destaques/files/29819538732013Inventario%20Anual%20aos%20Estabelecimentos%20Hoteleiros%202012.pdf> consultado 14/11/2014

<http://www.ine.cv/censo/censo2010.aspx> consultado 14/11/14

<http://caboverdeida.blogspot.com/2011/09/ilha-do-sal-cabo-verde.html>

consultado 09/09/2014

<http://kabuverdianu.blogs.sapo.cv/60667.html> consultado 21/11/2014

<http://www.sia.cv> consultado 26/09/2014

<http://www.anmcv.com> consultado 26/09/2014

<http://www.tripadvisor.com.br> Consultado 13/11/2014

<http://www.portondinosilha.cv> consultado 10/09/2014

<http://www.turismo.cv> consultado 10/09/2014

<http://www.areasprotegidas.gov.cv> consultado 25/09/2014

<http://www.todocaboverde.com> consultado 06/10/2014

<http://www.ctcv.cv> consultado em 20/11/2014

<http://www.enapor.cv> consultado em 20/11/2014

<http://www.asa.cv> consultado em 20/11/2014

<http://www.portugalcaboverde.com> consultado 25/11/2014

<http://www.cviff.org> consultado 16/01/2015

# ANEXOS

## Anexo I – Etapas Marcantes da História da Ilha do Sal

DATAS	ACONTECIMENTOS IMPORTANTES
1804	<p>Manuel António Martins visita Pedra de Lume e manda construir o túnel que conduz às salinas. O Coronel Manuel António Martins foi um influente político da primeira metade do século XIX, terratenente de cabedal e grande comerciante. Foi Governador de Cabo Verde entre 1833 e 1835, tendo sido designado como prefeito da ilha.</p> <p>Tornou-se célebre pelas suas atividades políticas e comerciais em Cabo Verde. Foi pioneiro na iniciativa de fixar a população na ilha, levou seus escravos, abriu um túnel na cratera de Pedra de Lume e montou um caminho-de-ferro, que facilitasse o transporte do sal para o porto. Faleceu em 1845 e encontra-se sepultado no Cemitério da Cidade de Santa Maria.</p>
1805	Construção do Porto de Pedra de Lume.
1830	Fundação da povoação de Santa Maria como núcleo alternativo de extração e exportação de sal.
1845	Morte de Manuel António Martins, passando a ilha a ser administrada pela esposa Maria Josefa Martins.
1887	Início do declínio do comércio do sal devido às medidas restritivas impostas pelo Brasil, principal importador desta matéria-prima.
1920	Reativação do comércio do sal com a instalação da Companhia Fomento de Cabo Verde, marcando substancialmente a paisagem física e humana da ilha; construção do teleférico de 1.100 metros de comprimento, transportando 25 toneladas de sal por hora desde as salinas até ao cais de embarque.
1935	Ascensão de Santa Maria à categoria de Vila.
1939	Construção do aeroporto do Sal e desenvolvimento da povoação de Espargos.
1963	Chegada do casal Belga Gaspard Vynckier e Marguerite Massart que decidem construir uma casa de férias na vila de Santa Maria que, anos depois, viria a se tornar a primeira unidade hoteleira de Santa Maria, baptizada posteriormente com o nome de Hotel Morabeza.
1980-1985	A ilha sofre importantes transformações em todo o seu tecido físico, urbano e humano.
1990	Início da atividade turística, cujo “boom” se deu em meados da década de 90 e início do milénio, em que o turismo veio a ter um desenvolvimento baseado nos nichos de Sol e Praia e também no ramo imobiliário, tornando-se a principal atividade económica da ilha e um dos principais do país.



## Anexo II – Ficha de Inventariação de Recursos Turísticos

<b>Nome do Recurso:</b>				
Localização				
Ilha:	Concelho:	Centro urbano mais próximo:		
Propriedade				
Publico ( )	Privado ( )	Concessão ( )		
Categoria:	Tipo:	Subtipo:		
Descrição				
Introduzir imagem do recurso				
Estado de Conservação				
Bom ( )	Razoável ( )	Mau ( )	Em ruínas ( )	Em restauro ( )
Visitante				
Origem	Nacional ( )	Internacional ( )	Regional/local ( )	
Restrições	Nº mínimo de pessoas:		Nº máximo de pessoas:	
Acesso				
Transporte	Terrestre ( ) Qual? _____		Aéreo ( )	Marítimo ( )
Dificuldade	Fácil ( )	Médio ( )	Difícil ( )	
Entrada				
Livre ( )	Aviso prévio ( )	Restrito ( )	Pago ( ) preço: _____	
Horário de visita:				
_____				
Época propícia para visita				
Todo o ano ( )	Determinados meses ( ) quais? _____		Feriados ( )	Fim de semana ( )
Equipamento existentes		Dentro do recurso	Próximo do recurso	
• Telefone				
• Instalações sanitárias				
• Sinalização				
• Depósito de lixo				
• Iluminação/ eletricidade				
• Estacionamento				
Outro:				



Serviços existentes	Dentro do recurso	Próximo do recurso
<ul style="list-style-type: none"><li>• Alojamento</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Restauração</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Comércio</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Posto de informação</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Primeiros socorros</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Guias de turismo</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Animação turística</li></ul>		
Outro:		
<b>Atividades desenvolvidas dentro do recurso</b>		
<b>Ligadas a natureza</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação da fauna</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Observação da flora</li></ul>		
<b>Desporto e Aventura</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Caminhadas</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Camping</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ciclismo</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Paintball</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Motoquad</li></ul>		
Outra:		
<b>Desportos aquáticos</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Surf</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Bodyboard</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Kitesurf</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Windsurf</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Natação</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Pesca desportiva</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Excursões de barcos</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Jet Ski</li></ul>		
Outra:		
<b>Folclore</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades religiosas</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Degustação de pratos típicos</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Feiras</li></ul>		
Outra:		
<b>Outras actividades</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades sociais</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades culturais</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Exposições</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Artesanato</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de eventos</li></ul>		
Outras:		





Observações/ Sugestões	
Identificação da pessoa que preencheu a ficha	
Nome	
Instituição	
Contacto	
Data	





## Anexo III – Sete Maravilhas da Ilha do Sal



Baía de Murdeira e Rabo de Junco



Morrinho de Açúcar



Buracona



Ponta Preta



Praia de Santa Maria



Salinas de Pedra de Lume



Serra Negra



## Anexo IV – Outras ilustrações da ilha do Sal



Anfiteatro José Cabral - Espargos



Cine-teatro ASA - Espargos



Biblioteca Municipal Jorge Barbosa - Espargos



Mercado Municipal – Santa Maria



Capela de São José - Palmeira



Igreja Nossa Senhora das Dores - Espargos



Monte Leão



Casa das Máquinas – Pedra de Lume



Praia de Igrijinha



Praia de Quintalona/Porto Antigo



Porto de Pedra de Lume







**Direção Geral  
do Turismo**

Ministério  
do Turismo, Investimentos  
e Desenvolvimento Empresarial

